2009

RELATÓRIO À SOCIEDADE ANGLO AMERICAN BRASIL

ANGLO AMERICAN

OBJETIVOS E METAS

Foco	Metas Planejadas para 2009	Desempenho em 2009	Comentários	2010 e Futuros Objetivos
Econômico-Financeiras				
Investimentos em estudos de viabilidade de projetos.	Desenvolvimento das reservas de Jacaré, Morro sem Boné e Morro do Leme.	OK	Foram feitos todos os necessários investimentos em pesquisa e preparação dos estudos conceituais.	Estudos conceituais e aprovação de estudos de viabilidade para as reservas.
Investimentos nas localidades em que a Anglo American Brasil – Metais Básicos opera.	Ampliar capacitação das entidades em políticas públicas e legislação do terceiro setor e alavancar economia local e empreendedorismo.	OK	Sobretudo em Barro Alto, por meio de projetos de capacitação e investimentos na infraestrutura.	Prosseguir e aprimorar capacitação.
Segurança				
Fatalidades	Zero	OK	-	Zero
Acidente com afastamento (LTI)	Zero	OK	Recorde de tempo sem LTI na Codemin (3 anos), resultados das demais operações é nível classe mundial, mas não zeraram.	Zero
Cultura de segurança – Liderança Visível e Percebida ("Visible Felt Leadership")	Avançar em todas as frentes do SIP (Plano de Melhoria da Segurança).	OK	Meta revisada em 2009 (cada líder faz visita de "verificação comportamental" por 2 horas todos os dias). Prática combinada com o treinamento em liderança situacional e a valorização dos empregados na função.	Consolidar as iniciativas do SIP 2009 e desenvolver a sinergia com as demais disciplinas no gerenciamento de riscos.
Fatal Risks Standards e gestão de riscos de segurança	Implementar 90% do protocolo.	Parcial	O valor médio das operações atingiu 72% com base na autoavaliação dos gestores (vide texto para detalhes do protocolo).	Elaborar plano de curto, médio e longo prazos para implementar melhores práticas de saúde e segurança de maneira alinhada em todo o Grupo.
Saúde				
Diretrizes Anglo American para saúde ocupacional	Aumentar atendimento ao Anglo Occupational Health Way .	OK	-	Detalhar e iniciar implantação das ações do plano de atendimento ao Anglo Health Way em linha com as atuais diretrizes do Grupo.
Promoção da saúde	Manter campanhas uniformes e buscar vacinação de 100% do contingente de colaboradores.	OK	-	Repetir estratégia de vacinação contra o vírus da gripe comum e H1N1 e estabeler programa de promoção da saúde até junho de 2010.
Clima Organizacional				
Desenvolvimento	Consolidar procedimentos de Planos de Desenvolvimento Individual.	OK	-	Aplicar avaliações 360°.
Comunicação	Fortalecer a comunicação face a face e o conceito "One Anglo".	OK	-	Apresentar a revisão dos Princípios Empresariais e implantar a nova Politica de Integridade nos Negócios.
Boa Cidadania e Princípios Empresariais				
Partes interessadas / Comunidades	Implantar e compartilhar PECs (2009 a 2011).	OK	Ações compartilhadas com as comunidades e PECs entregues em todos os Fóruns Comunitários "Intercâmbio" de novembro de 2009.	Acompanhar andamento das ações do PEC em cada Fórum.
	Realizar relatório Nível A+ no primeiro semestre.	Não	Relatório Nível A+ só disponível em dezembro de 2009.	Realizar relatório Nível A+ no primeiro semestre de 2010.

OBJETIVOS E METAS

Foco	Metas Planejadas para 2009	Desempenho em 2009	Comentários	2010 e Futuros Objetivos
Meio Ambiente				
Uso de Recursos Naturais	Instalar medidores, usar plataforma REDUCE e ampliar ganhos -"savings".	OK com ressalvas	Programa de instalação de medidores avançado. Alguns savings ampliados, mas a plataforma REDUCE não foi utilizada.	Atender em 70% padrões do AEW (Anglo Environment Way) no negócio Níquel e avaliar com a matriz a melhor plataforma para monitorar iniciativas de redução de consumo.
	Participação ativa no Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e órgãos setoriais.	OK	Fazemos parte dos comitês de bacia ou para a formação das agências e dos programas do setor de mineração.	Manter participação.
Mudanças climáticas	Retomada do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), atualização do inventário e participação no programa Brasileiro GHG.	Parcial	Participação ativa no Programa GHG, elaboração e publicação do inventário e MDL não reativado.	Manter participação e inventário.
Gerenciamento de resíduos	Uniformizar a gestão de resíduos (perigosos e minerais) conforme o Anglo Environmental Way.	OK	Planos de ação formatados conforme os padrões específicos do AEW.	Atingir 70% dos padrões específicos do AEW.
Biodiversidade	Integrar o BAP (Plano de Ação em Biodiversidade) de Codemin e Barro Alto, atingindo mais de 70% das unidades, implantar o BAP em Catalão e aplicar 80% recomendações do BAP em Cubatão.	OK com ressalvas	BAP unificado para operações de Níquel atingiu a pontuação de 83% na auditoria da Flora and Fauna International (FFI). Decidiu-se adiar a formalização do BAP em Catalão e várias recomendaçãoes a Cubatão foram adequadas a projeto para o Parque Ecológico Perequê.	Atingir 90% do BAP na auditoria prevista para 2011.
	Manter estrutura de Peer Review e equipe treinada e ampliar parceria com ONGs.	OK	Membros da equipe treinada em 2008 participaram do Peer Review em Niquelândia e Barro Alto e a parceria com a FFI está em processo de formalização no Brasil.	Manter.
Uso do solo	Integrar "gaps" lacunas aos planos de ação de atendimento ao AEW .	Não	Não foi formalizado em 2010.	Reprogramar.
Sistemas de Gestão e Normas Internacionais				
Segurança, saúde, meio ambiente e responsabilidade social	Manter certificação e integrar com Anglo Ways	OK	Auditoria externa manteve o certificado do Sistema Integrado nas normas ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 (ainda sem certificado para responsabilidade social). Atendimento aos Anglo Ways implantados atinge, em média, 70%.	Manter certificação e ampliar integração com Anglo Ways.
NBR 16001	Atingir mínimo de 70% do sistema e alinhar com o Anglo Social Way	Não	Não foi possivel atingir essa formalização do sistema, pois o Anglo Social Way só foi disponibilizado pela matriz em outubro.	Manter a meta.
ISO 17025	Preparar laboratórios de Catalão e Barro Alto nos níveis de certificação. Para Cubatão, buscar acreditação pelo Inmetro.	Parcial	Laboratório para Barro Alto foi preparado, mas o de Catalão ainda não.	Obter certificação em Barro Alto.

*Obs: Objetivos e Metas 2010 referem-se à Unidade de Negócio de níquel.

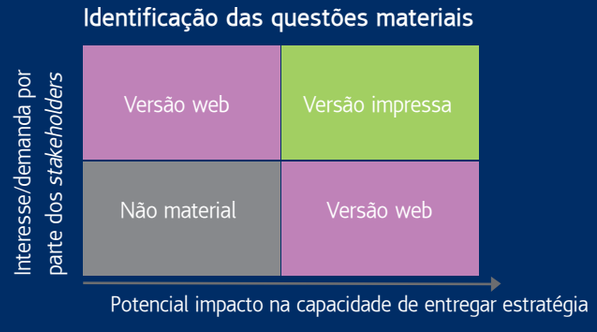
Este sexto Relatório à Sociedade da Anglo American Brasil informa o desempenho em 2009 das operações de níquel, nióbio e fosfatados, além da unidade de Exploração, do Grupo Anglo American plc no País. Os negócios associados às operações de minério de ferro apresentam gestão independente, realizada pela Anglo Ferrous Brazil e, portanto, não são objeto deste relatório.

[Perfil 3.1]
[Perfil 3.5]
[Perfil 4.14]
[Perfil 4.15]
[Perfil 4.16]
[Perfil 4.17]

A exemplo das três últimas versões, esta edição do relatório foi elaborada com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), o mais avançado padrão de referência em relato de sustentabilidade. O padrão GRI é o mais aceito internacionalmente porque, além de proporcionar a comparabilidade entre os desempenhos medidos pelos indicadores, é também um arcabouço para a gestão de sustentabilidade nas empresas.

A estruturação do conteúdo desta publicação, que apresenta a evolução das práticas entre 2007 e 2009, e as perspectivas para 2010, foi gerado a partir de entrevistas com empregados da empresa e da coleta de dados para os indicadores GRI. Os temas mais importantes foram elencados por meio de oficinas internas, pesquisas com lideranças, avaliação dos temas tratados no canal de comunicação "Fale Conosco" e pesquisas realizadas nas comunidades onde a companhia atua – por meio das áreas de relacionamento, da ferramenta SEAT (*Social Economic Assessment Toolbox*, ou Caixa de Ferramentas para Avaliação Socioeconômica) e de fóruns comunitários semestrais.

Entre os temas que tiveram destaque nesta versão, estão o panorama relativo à crise financeira mundial, o andamento das obras em Barro Alto (GO), a reestruturação global da Anglo American, a mudança de portfólio e seus impactos no País, os novos projetos e planos de investimentos no Brasil, as ações relacionadas às comunidades, os incentivos a compras locais, o desempenho ambiental – em especial no que se refere a água e energia – e a mudança do escritório corporativo de São Paulo.



ANGLO AMERICAN BRASIL

RELATÓRIO À SOCIEDADE

2009

ANGLO AMERICAN

Sumário

Quadro de objetivos e metas

Apresentação

03. Mensagem do presidente

06. Perfil
07 – Mapa de localização

8 Governança corporativa
10 – Visão, Princípios e Valores
12 – Gestão de riscos
12 – Sistema de Gestão Integrada
14 – Políticas e compromissos públicos da Anglo American

16 Fatos e dados econômicos
17 – Reestruturação e venda de ativos
17 – Crise econômica – 2009, ano de contrastes
18 – Fornecedores
19 – Produtos

20 Social
21 – Empregados
23 – Segurança e saúde ocupacional
27 – Ferramentas de gestão de segurança
29 – Treinamento e educação
30 – Direitos humanos
30 – Comunidades

38 Meio ambiente
40 – Energia
42 – Água
44 – Biodiversidade
45 – Emissões, efluentes e resíduos
47 – Impactos ambientais de produtos e serviços

48 Anexos
49 – Prêmios
49 – Sobre o relatório
50 – Verificação externa
51 – Outros indicadores materiais
57 – Índice remissivo GRI
62 – Expediente

Carta do presidente

Redução dos investimentos, reestruturação de ativos, queda nas vendas, acúmulo de estoques. Esse poderia ser o cenário pessimista utilizado para a análise do ano de 2009 se observássemos a atuação da Anglo American Brasil meramente pelo prisma da crise econômica. Na realidade, a empresa deixa o ano que passou mais forte do que entrou, pois conseguiu superar os desafios de forma positiva.

Além disso, nossa visão de longo prazo contribuiu decisivamente para que enfrentássemos a turbulência da economia mundial com maior serenidade. É assim que a Anglo American planeja e opera seus negócios. Esta também é uma característica própria do setor de mineração e de nossa empresa em particular, o que nos permite ter mais flexibilidade para nos adaptar às mudanças de cenário e aos acontecimentos de curto prazo.

OS IMPACTOS DA CRISE

Nós nos preparamos para o pior da crise prevendo uma grande redução dos preços e da demanda para todos os nossos produtos. Também cortamos investimentos em infraestrutura e adiamos em 12 meses projetos que estavam em andamento, como a construção da nova planta industrial em Barro Alto, em Goiás. Mas, felizmente, o reflexo da retração sobre o mercado de níquel se estendeu por um período mais curto do que o esperado. Em relação à operação de nióbio, a Anglo American manteve o ritmo normal de produção devido às melhores condições desse mercado: o preço do metal se manteve estável durante a crise. O principal impacto da turbulência econômica ocorreu na área de fertilizantes, mas a tendência é de recuperação para 2010.

O mercado de níquel está crescendo – apesar de os estoques do mercado mundial terem chegado a 158 mil toneladas em 2009, enquanto a média histórica alcançou 18 mil toneladas entre 2001 e 2009 – e as previsões são positivas para 2010 e 2011. Existe uma estimativa de crescimento de 12% em 2010 para o setor de aço inox, principal usuário de ferroníquel. Por essa razão, o mercado dessa liga mineral deve avançar 7% no biênio 2010/2011. E os preços deverão manter-se na faixa de US$ 8 por libra-peso no período.

Todas as atuais operações da Anglo American no Brasil (Codemin, Mineração Catalão, Copebrás-Cubatão e Copebrás-Catalão/Ouvidor, que formavam a divisão Metais Básicos) foram mantidas em 2009. Entretanto, algumas adequações foram necessárias, como o adiamento, pelo período de um ano, do Projeto Barro Alto e dos estudos de pré-viabilidade dos projetos de Jacaré, em São Félix do Xingu, no Estado do Pará, e Morro Sem Boné, em Mato Grosso, conforme já havíamos previsto no Relatório à Sociedade de 2008.

PARTICIPAÇÃO DE TODOS MINIMIZOU OS EFEITOS DA CRISE

Diante do cenário de crise detectado no 2° semestre de 2008, já em janeiro de 2009 houve uma grande mobilização interna por parte de nossos próprios empregados para enfrentar o quadro de dificuldades. Por meio da criação de um Comitê de Redução de Gastos com empregados do escritório corporativo em São Paulo, foram recebidas 210 sugestões para a redução de custos. Certamente, podemos afirmar que o benefício maior desse período de desafios foi o envolvimento das pessoas.

Perfil 1.1
Perfil 1.2
Perfil 2.9
Perfil 4.4

Também houve um importante incremento nas ações do programa Otimização de Ativos (OA), iniciativa interna que visa gerar melhoria contínua para o aproveitamento de nossos recursos e para a redução de custos e de investimentos. Nesse sentido, a empresa superou as metas previstas para 2009. Conseguimos aumentar a produtividade utilizando os mesmos recursos. Ou seja: otimizamos processos e o uso de equipamentos obtendo melhores resultados para os investimentos já existentes. O momento de crise propiciou esse ganho para a empresa e para todas as equipes.

VALORES DA ANGLO AMERICAN: DESTAQUE PARA A SEGURANÇA

Um acontecimento marcante de nossa organização em 2009 foi o lançamento de nossos valores: Segurança, Preocupação e Respeito, Integridade, Responsabilidade, Colaboração e Inovação. Apesar de todos esses conceitos serem igualmente fundamentais para a gestão do negócio, gostaríamos de ressaltar um deles: a Segurança. Significativo é o fato de não termos feito nenhum corte de investimentos nessa área. Todos os programas, treinamentos e compra de equipamentos para o setor de segurança foram mantidos no ano que passou.

Perfil 3.10

Apesar de a questão da segurança estar sempre presente em nossas preocupações – pois sempre consideramos qualquer acidente inaceitável –, a inclusão do tema em nossos valores está relacionada à ambição da Anglo American em colocá-lo no mesmo patamar de importância que a busca pela excelência nos negócios. Não é por outro motivo que alcançamos recorde de dias sem acidentes com afastamento em algumas de nossas operações (a Codemin completou três anos em janeiro de 2010 sem nenhuma ocorrência desse tipo) e que o Projeto Barro Alto é referência mundial em termos de segurança.

REESTRUTURAÇÃO E VENDA DE ATIVOS

Em 2009, devemos ressaltar o anúncio da intenção de venda da Copebrás (unidades de fosfatados de Catalão/Ouvidor e Cubatão) e da Mineração Catalão (unidade de nióbio de Ouvidor), que representou um importante passo no sentido de concentrar nossas operações em áreas de interesse estratégico para a empresa. Para nós, a decisão significou o direcionamento do foco dos negócios para a exploração de níquel – área na qual a companhia possui vantagens competitivas –, diretriz alinhada às estratégias determinadas pelo Grupo Anglo American. A nova estrutura da empresa será mais voltada às atividades operacionais – ou seja, para a produção –, e haverá uma redução dos escritórios corporativos. Essa é a maneira que encontramos de focar naquilo que é estratégico e sabemos fazer de melhor.

É importante destacar que, embora a Anglo American tenha anunciado a intenção de se desfazer dos ativos mencionados, a venda dependerá de fatores como o ambiente econômico nacional e mundial e as propostas recebidas. Até que as transações sejam concluídas, o compromisso da organização é continuar tratando todos os seus empregados de forma justa e igualitária, de acordo com o valor "Preocupação e Respeito".

O foco da Anglo American hoje no mundo está na produção de níquel, cobre, platina, diamante, minério de ferro e carvão. A reestruturação de nossos negócios no Brasil – que incluiu também a redução da estrutura vertical do Grupo – dará mais agilidade à empresa, diminuindo o tempo de resposta na tomada de decisões.

INTEGRAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS – FONTE DE PREOCUPAÇÃO

Um dos temas de maior impacto em 2009 foi a anunciada integração dos escritórios corporativos da Anglo American no Brasil, atualmente localizados em três cidades: Rio de Janeiro e Belo Horizonte, para o negócio minério de ferro, e São Paulo, para os negócios de níquel, nióbio e fosfato. A proposta da unificação de todos os escritórios corporativos – com fortes indícios de que passariam a funcionar em Belo Horizonte – foi um fator de instabilidade para nossas equipes de São Paulo, pois a mudança prevista afetaria a vida deles e de suas famílias. No entanto, a notícia de que a integração estava suspensa foi divulgada em dezembro. Hoje, apesar de continuarmos em escritórios diferentes, manteremos nossa busca contínua pela sinergia e pela colaboração, ambição tão bem representada pelo lema "Uma Só Anglo".

José Gregório da Mata | Euler Piantino | Vicente Galliez | Walter De Simoni | Ernesto Katsurayama | Arlete Schinazi

MANTENDO O FOCO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A redefinição de custos da empresa, como não poderia deixar de ser, acabou também por afetar os investimentos em projetos sociais e ambientais. Mas isso não significou que deixamos de cumprir nossos compromissos ou que paralisamos programas já existentes. Deixamos, em alguns casos, de iniciar novos programas ou de fazer aportes financeiros maiores como desejaríamos.

A parceria com a ONG Care Brasil – que faz parte da rede Care Internacional – manteve-se como um dos destaques em Barro Alto. O projeto tem como metas a formação de empresas, instituições e educadores locais, que ministrarão, entre outros, cursos de empreendedorismo e microfinanças.

Em 2009 foi realizado em Barro Alto o curso Gestão Empreendedora, para pequenos, médios e grandes comerciantes com atuação formal ou informal. O objetivo das aulas foi incentivar o interesse da comunidade em aprimorar seus conhecimentos para a identificação de novas oportunidades rumo ao desenvolvimento sustentável.

Em Niquelândia e Barro Alto ficamos muito satisfeitos ao constatar que as comunidades veem a Anglo American como uma empresa parceira em seu desenvolvimento. O último Fórum Comunitário "Intercâmbio", realizado em novembro de 2009 em todas as localidades onde a Anglo American atua, também foi muito positivo, com a entrega dos Planos de Envolvimento (PECs) às respectivas comunidades.

Um destaque importante para a área ambiental da companhia no Brasil em 2009 foi sua entrada para a plataforma nacional Empresas pelo Clima (EPC), continuidade do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, do qual a Anglo American é uma das empresas fundadoras. Fazer parte desse grupo de companhias renova e fortalece o compromisso da organização com a redução das emissões dos gases de efeito estufa (GEE) emitidos por nossas atividades. A meta global da Anglo American é reduzir suas emissões de toneladas de CO2 em 10% entre 2005 e 2014 (o ano-base para a comparação é 2004).

Renovamos também nossos compromissos socioambientais por meio da presença em diversos tratados internacionais que visam promover o respeito aos recursos naturais, a biodiversidade e as melhores práticas na busca pelo desenvolvimento sustentável. A Anglo American tem o orgulho de ser signatária do Pacto Global, dos princípios de Sustentabilidade do Conselho Internacional de Metais e Mineração (ICMM), além de ser uma das empresas fundadoras do Programa Brasileiro do *GHG Protocol*.

DESAFIOS PARA 2010

Encerramos 2009 com muitas lições aprendidas e a certeza sobre os rumos tomados. Além da necessidade de fazer a separação de ativos da maneira mais adequada para todos os futuros negócios, nosso principal desafio para 2010 será finalizar o projeto Barro Alto, que foi adiado devido à crise econômica mundial. A previsão é que a unidade inicie sua produção em 2011.

Barro Alto representa muito para a Anglo American, pois com sua incorporação a nossas operações saltaremos de uma produção global de níquel de 26 mil toneladas/ano (em 2009) para 66 mil toneladas/ano. O projeto alcançará capacidade total de produção em 2012.

Perfil 4.12

Após a reestruturação no corpo diretivo e na carteira de negócios promovidos pela companhia, este ano assumimos também o desafio de aumentar a capacidade e ampliar os resultados da unidade de negócio de Níquel, que atualmente é composta pelas operações no Brasil, em Niquelândia e Barro Alto, e na Venezuela, Loma de Níquel.

Em 2010, vamos buscar também a consolidação de nossas unidades de negócio e a sinergia entre todos os escritórios e plantas na tentativa de ampliar os resultados da visão "Uma Só Anglo".

Walter De Simoni
Presidente da Anglo American Brasil

Comitê Executivo da companhia em 2009.

Marco Leandro Arantes | Juarez Pieroni | Paulo de Tarso Florenzano | Juliana Rehfeld | Régis Antônio de Pádua | Eduardo Morales

Perfil Anglo American

A Anglo American é um dos maiores grupos de mineração do mundo. Com suas subsidiárias, *joint ventures* e associadas, a empresa é líder global na produção de platina e diamantes e tem participação significativa nos setores de cobre, níquel, minério de ferro e carvão, em operações espalhadas pela África, Europa, Américas do Sul e do Norte, Austrália e Ásia.

Instalada no Brasil desde 1973, a Anglo American Brasil possui operações de níquel em Niquelândia (Codemin) e Barro Alto, de nióbio em Ouvidor (Mineração Catalão) e de fosfatados em Catalão, Ouvidor e Cubatão (Copebrás). A empresa também está investindo US$ 1,8 bilhão no Projeto Barro Alto, em Goiás, para ampliar sua produção de ferroníquel – a nova planta produzirá, em média, 36 mil toneladas/ano de níquel contido em ferroníquel a partir de 2011.

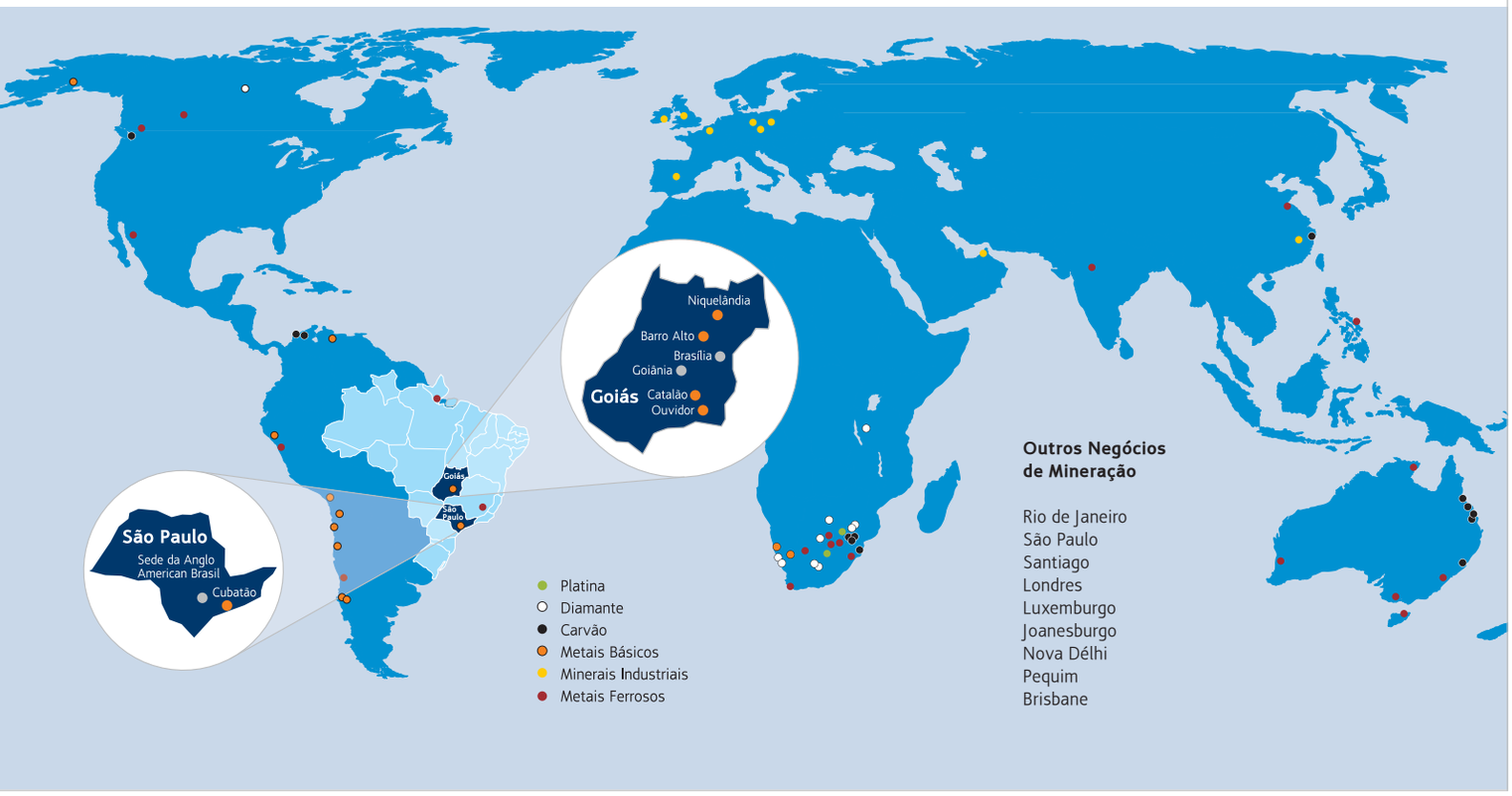
Além dessas operações, o Grupo Anglo American mantém no País a unidade de negócio Minério de Ferro, administrada de maneira independente, e conta com uma planta no Amapá e o sistema Minas-Rio, que está em fase de projeto e construção. Esse negócio não faz parte do escopo deste relatório por ter administração separada.

A Anglo American é uma empresa determinada a crescer no Brasil, concentrando-se em metais estratégicos e trabalhando em conjunto com as comunidades locais para aplicar as melhores práticas de negócios adquiridas ao redor do mundo durante quase um século.

- **Nome da Empresa:** Anglo American Brasil Ltda
- **Receita:** R$ 1.688.829.826,19
- **Patrimônio líquido:** R$ 903.912.064,28
- **Dívida total (empréstimos basicamente):** R$ 2.849.758.955,77
- **Empregados diretos, contratados, estagiários:** 9.813
- **Localização das unidades operacionais:** Cubatão (SP), Catalão, Ouvidor, Niquelândia e Barro Alto (GO)
- **Escritórios:** sede administrativa – São Paulo (SP), Exploração – Goiânia (GO) e Projeto Barro Alto – Belo Horizonte (MG)
- **Fundação no Brasil:** 1973
- **Natureza jurídica:** Anglo American Brasil e Copebrás (unidades de fosfatados) são empresas de responsabilidade limitada ("Ltda."), sendo que a última possui um sócio minoritário com 27% do capital da empresa.
- **Um diretor executivo da Anglo American Brasil também é diretor executivo da Anglo Ferrous Brazil (unidade de negócio Minério de Ferro)**

Perfil 2.1
Perfil 2.3
Perfil 2.4
Perfil 2.5
Perfil 2.6
Perfil 2.8

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Governança corporativa

Até dezembro de 2009 não houve alterações significativas para a governança da Anglo American Brasil, responsável pelo desempenho descrito no escopo deste relatório. Apenas houve a saída de dois diretores do corpo diretivo, responsáveis pelas áreas de Marketing e Novos Negócios e Otimização de Ativos, respectivamente. A decisão foi então definir um novo Diretor de Marketing e direcionar a função de Otimização de Ativos à Diretoria Técnica e de Operações, aproximando-a do comando das unidades.

No final de outubro de 2009, foram anunciadas a reestruturação global do Grupo, com a extinção imediata da camada decisória entre a sede e as unidades de negócios (nível de divisão), e a intenção de venda de unidades não estratégicas, como as de nióbio e fosfato. Embora a unificação dos ativos a serem vendidos tenha sido feita de imediato – na unidade de Nióbio e Fosfato, denominada de Other Mining Business (Outros Negócios de Mineração) –, a definição de seu comando em cada região ocorreu apenas em dezembro.

Até o momento da concretização da venda, a unidade de Nióbio e Fosfato (Mineração Catalão e Copebrás) continuará integrando o portfólio da Anglo American, deixando apenas de fazer parte da estratégia de negócios da empresa no Brasil, agora totalmente focada em níquel e minério de ferro. Paulo Castellari-Porchia foi nomeado principal executivo da nova unidade de Nióbio e Fosfato, cujo escritório corporativo está sediado em Cubatão (SP).

SUSPENSÃO DA INTEGRAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS

Com a consolidação do projeto Minas-Rio, em 2009, a Anglo American analisou que, por possuir duas unidades de negócios diferentes no Brasil (níquel e minério de ferro), deveria estudar a unificação de seus escritórios corporativos – localizados em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Mas a demora na implantação dessa mudança – o processo ocorreu ao longo de aproximadamente cinco meses – e a publicação de notícias não autorizadas na imprensa mineira geraram um desgaste para os empregados dos maiores escritórios – São Paulo e Rio de Janeiro –, o que desencadeou um período de extrema incerteza. Ao final de 2009, durante visita ao Brasil, a Presidente Mundial do Grupo Anglo American, Cynthia Carroll, comunicou a suspensão da unificação pelo período de um ano. Mas ficou definido que os escritórios corporativos de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte passariam a trabalhar com mais sintonia e sinergia entre seus diferentes departamentos. Com a eliminação da camada decisória entre a sede e as unidades de negócios (nível de divisão) foram fortalecidos vários departamentos regionais, que passaram a se reportar a Londres e a atuar no âmbito do Brasil ou mesmo da América Latina. Exemplos desses departamentos regionais são a área tributária, a de *Supply Chain* (Cadeia de Suprimentos) e a tesouraria.

Perfil 3.10
Perfil 4.1
Perfil 4.7

Já a área da Comunicação foi sendo estruturada nos últimos anos e atingiu, em 2009, o status de área estratégica de consolidação de projetos, com metas e mensuração de suas atividades e resultados. No âmbito do plano estratégico da comunicação foi definida a permanência dos seis Valores da Anglo American em campanhas da empresa, eventos e veículos internos.

Parte desse trabalho de estruturação também se traduziu no lançamento do Sistema Integrado de Comunicação Interna, que resultou em mudanças e inovações, como a revisão dos temas apresentados pelo Jornal Mural e pelo Jornal da Anglo e a criação do informativo Agora Corporativo, entre outros. Em 2009, o Sistema entrou em fase de avaliação e monitoramento, que aconteceu com a participação das lideranças e parte dos empregados por meio de consultas por formulários de *feedback* e entrevistas realizadas pela área de Comunicação.

VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Visão – Ser o investimento de escolha, o empregador de escolha e o parceiro de escolha.

Perfil 4.8

A visão da Anglo American reflete a maneira como a empresa quer ser vista pela sociedade, ou seja, com atenção total à segurança nas operações, transparência e responsabilidade em todas as transações.

Segurança – Alcançar zero lesão por meio de gestão efetiva da segurança em todas as operações em que estamos envolvidos.

Saúde Ocupacional – Atingir zero lesão e doença ocupacional e ter pessoal saudável e produtivo por meio da gestão efetiva dos riscos associados à saúde em todas as operações em que estamos envolvidos. Acreditamos que as pessoas são nosso principal bem e não aceitamos que elas sejam lesionadas enquanto trabalham para nós. Todos os empregados devem retornar às suas casas com saúde no final de cada turno de trabalho.

Gestão Ambiental – Minimizar os danos causados ao meio ambiente por meio da concepção, da operação e do encerramento de forma ambientalmente responsável de todas as nossas operações.

Nossos Princípios

Zero Mindset	Todos os ferimentos e doenças relacionados ao trabalho, bem como danos ambientais, são evitáveis.
Zero Repetição	Tudo o que for necessário será feito para se aprender com os incidentes de forma a evitar a sua repetição.
Regras simples e não negociáveis	Padrões e regras aplicadas de forma consistente em todo o Grupo.

Nossos Valores

Valores – Segurança, Preocupação e Respeito, Integridade, Responsabilidade, Colaboração e Inovação

O lançamento dos seis valores da Anglo American ocorreu no final de 2008, mas a sua implantação foi realizada durante todo o ano de 2009.

Por meio de eventos, reuniões, campanhas e divulgação em veículos internos, os valores da Anglo American percorreram todos os escritórios e plantas industriais da organização no Brasil.

SEGURANÇA
- Colocamos a segurança em primeiro lugar em tudo que fazemos
- Fazemos da segurança uma forma de vida, dentro e fora de nosso local de trabalho
- Consideramos-nos responsáveis e nos preocupamos de verdade com nossa segurança e a dos outros
- Acreditamos firmemente que TODAS as lesões são evitáveis
- Reavaliamos os riscos de maneira contínua e cumprimos com as normas e procedimentos

RESPONSABILIDADE
- Somos responsáveis por nossas decisões, ações e resultados, sem culpar os outros
- Cumprimos nossas promessas e nos responsabilizamos por nossos resultados – tanto os bons quanto os maus
- Assumimos uma atitude de poder fazer, expectativas de alto desempenho e tendência para a ação
- Reconhecemos abertamente nossos erros e aprendemos com eles
- Vamos além das responsabilidades de nossa função em benefício da companhia (vamos além do "chamado do dever")
- Delegamos responsabilidades aos demais

PREOCUPAÇÃO E RESPEITO
- Sempre tratamos as pessoas com respeito, dignidade e cortesia, independentemente de suas origens, estilo de vida ou posição
- Somos justos, compassivos e empáticos com os outros e respeitamos a nós mesmos
- Construímos confiança através de uma comunicação aberta e de mão dupla e apreciamos pontos de vista diferentes
- Consideramos o impacto de nossas ações sobre os demais
- Levamos em conta o que é melhor para todas as partes interessadas (*stakeholders*)

COLABORAÇÃO
- Tomamos decisões baseadas no melhor para a companhia e não em nosso próprio interesse
- Trabalhamos juntos para que os objetivos sejam atingidos por toda a organização
- Comunicamos expectativas e damos as informações necessárias para que as pessoas realizem seus trabalhos de maneira eficiente
- Reconhecemos o esforço e a contribuição dos demais
- Somos uma única companhia, atuando de maneira inclusiva entre grupos e estamos unidos contra a concorrência

INTEGRIDADE
- Somos honestos, justos, éticos e transparentes
- Estamos dispostos a fazer o que é correto, mesmo correndo o risco de não sermos populares
- Fazemos o que dizemos – nossas ações são consistentes com nossas palavras
- Tratamos as pessoas e os problemas de maneira direta e evitamos agendas ocultas
- Dizemos quando algo não está correto

INOVAÇÃO
- Questionamos "a forma como sempre foi feito" (*status quo*)
- Estamos visivelmente abertos a aprender novos enfoques e a fomentar novas formas de pensar
- Encontramos novas formas de melhorar substancialmente o negócio e utilizar os recursos de maneira mais eficiente e eficaz
- Buscamos e aplicamos a aprendizagem de nossa própria experiência e a dos demais
- Desenvolvemos ativamente soluções orientadas para o futuro

GESTÃO DE RISCOS

A permanente preocupação da Anglo American em trabalhar de forma sistêmica coloca a Gestão de Riscos como parte da visão estratégica de Gestão Integrada da organização – abrangendo desde a regular avaliação dos riscos socioeconômicos e aqueles relacionados à segurança, à saúde e ao meio ambiente diretamente associados às atividades das operações, até o âmbito dos riscos ao negócio. Foram desenvolvidas matrizes de riscos para abarcar todos esses níveis, e são realizadas reuniões regulares com o envolvimento de todos os níveis hierárquicos da empresa para atualizar essa avaliação, além de discutir e aprimorar as ações visando a constante redução dos riscos nas atividades da empresa.

A companhia manteve e cumpriu o convênio com o Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (PMI/Poli/USP), com foco na disseminação de seus padrões e no treinamento em Gestão de Riscos. No total, 200 empregados de diferentes áreas foram capacitados em 2009, e outros 200 serão treinados até o fim de 2010. No mesmo período, todos os empregados operacionais serão treinados em avaliação e controle de riscos no âmbito de suas atividades.

Perfil 4.9

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

As operações da Divisão de Metais Básicos da Anglo American no Brasil (Codemin, Mineração Catalão, Copebrás-Cubatão e Copebrás-Catalão/Ouvidor) deram continuidade, ao longo de 2009, a seu empenho no sentido de dispor das diretrizes estratégicas em um só sistema, enquanto mantinham os sistemas e procedimentos específicos para a excelência de cada processo. Os Sistemas de Gestão Integrada (SGI) são certificados pelas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.

GESTÃO E CERTIFICAÇÕES

Entre os meses de julho e agosto de 2009, a Anglo American promoveu a unificação de seu contrato e de seu processo de certificação para as unidades, colocando todas as certificações sob o "guarda-chuva" das principais ferramentas da empresa. Esse sistema único visa refletir a estrutura dos padrões Anglo American (*Anglo Ways*), que se aplicam de maneira comum a todas as operações da organização. Mas os *Ways* são mais detalhados e rigorosos do que as genéricas normas de certificação reconhecidas internacionalmente. O *Anglo Environmental Way* (Jeito Anglo de Trabalhar o Meio Ambiente), por exemplo, é mais específico do que a ISO 14001 e contempla diretrizes sobre biodiversidade, água e energia de maneira organizada e inte-

grada. O mesmo ocorre com o *Anglo Safety Way* (Jeito Anglo de Fazer Segurança) e o *Anglo Occupational Health Way* (Jeito Anglo de Gerenciar a Saúde Ocupacional), que são muito mais adequados às atividades de mineração e à Anglo American do que a OHSAS 18001. Todos esses sistemas, no entanto, estão estruturados segundo o sistema de Gestão da Qualidade modelo ISO 9001, por ser o primeiro implantado na empresa, que hoje possui certificação integrada para todas essas normas.

O desafio é fazer com que um número maior de indicadores de desempenho desse sistema integrado passe a compor as metas de desempenho dos empregados da companhia em todos os níveis. Dessa maneira, eles alinharão as metas pessoais às métricas financeiras, de produção e de segurança e também às relacionadas à saúde, ao meio ambiente e às questões sociais.

A nova estrutura organizacional da Anglo American, que separou os ativos de fosfato e nióbio dos de níquel com o objetivo de prepará-los para venda, faz com que os sistemas de gestão voltem a ser independentes – mas sem perder a conformidade às normas internacionais e às diretrizes e políticas do Grupo.

PROGRAMA UMA SÓ ANGLO: COMPARTILHANDO A AMBIÇÃO

Adotado em todas as unidades da empresa no mundo, aqui no Brasil o Programa "*One Anglo* (Uma Só Anglo): Compartilhando a Ambição" teve início no final de fevereiro de 2009, quando foi apresentado às lideranças (diretores, gerentes e coordenadores). O programa, que envolve os valores e os sistemas globais, foi apresentado em encontros com as lideranças da empresa – que atuaram como multiplicadores e facilitadores. Até o final do primeiro semestre de 2009, os treinamentos do programa foram disponibilizados a todos empregados da Anglo American.

MELHORIAS NO CONTROLE DE GASTOS

Dentro da filosofia de gestão "Uma Só Anglo", em 2009, foram definidos e unificados os novos limites de aprovação de transações financeiras, como despesas operacionais, adiantamentos, requisições, ordens de compra, contratos, faturas sem ordem de compra e itens especiais. As mudanças foram implementadas para integrar todo o processo de aprovação para o controle de gastos, válidos para toda a organização no Brasil.

O PROGRAMA DE MELHORIA CONTÍNUA

O Programa de Melhoria Contínua (CI) é um conjunto de atividades planejadas que visam o constante aprimoramento de todos os processos de trabalho, tanto por meio da redução de custos, quanto do melhor aproveitamento dos recursos. Todos os empregados podem e devem participar do processo de melhoria contínua. Entre as sugestões aprovadas e implantadas segundo as diretrizes do programas em todo o Grupo estão a redução de viagens internacionais, a opção pelo uso de teleconferências para a realização de reuniões e a renegociação com fornecedores.

Em 2009, foram recebidas 462 sugestões de melhoria, distribuídas para várias áreas da empresa. Entre as mudanças sugeridas estavam o processo de concentração do nióbio (26%), a etapa de beneficiamento de fosfato em Catalão (14%) e a lixiviação do nióbio (10%), além de propostas contendo aspectos relativos ao meio ambiente, à segurança e à saúde ocupacional.

POLÍTICAS E COMPROMISSOS PÚBLICOS DA ANGLO AMERICAN

POLÍTICAS

O "Jeito Anglo" de trabalhar, desenvolver-se com sustentabilidade e gerar riqueza para o País e a sociedade se traduz por meio das principais políticas de gestão da Anglo American:

The Anglo Safety Way **(Jeito Anglo de Fazer Segurança)** – é o mecanismo que reúne todas as ferramentas que a empresa utiliza para administrar a segurança e sua inter-relação. Essas ferramentas incluem os Princípios de Segurança e os Padrões do Sistema de Gestão de Segurança da Anglo, o Sistema de Gerenciamento de Riscos (ferramenta de identificação dos pontos críticos de risco nas atividades da companhia), o Programa de Liderança Humana (baseado nos conceitos, perigos e riscos) e o *Anglo Fatal Risks Standards* (que contém regras de engenharia para análise de riscos).

The Anglo Safety Golden Rules **(Regras de Ouro de Segurança da Anglo)** – Contempla 10 itens denominados Regras de Ouro de Segurança Anglo American. Mais de 80% dos tipos de atividades com alto risco de fatalidades estão em áreas cobertas por essas regras.

The Anglo Occupational Health Way **(Jeito Anglo de Gerenciar a Saúde Ocupacional)** – As divisões e operações gerenciadas pela Anglo American seguem as diretrizes do Guia de Boa Cidadania: Princípios Empresariais, da Visão de Zero Lesão e da Política de Saúde Ocupacional. Para ajudar a cumprir os compromissos relacionados à Saúde Ocupacional, a Anglo American desenvolveu os Princípios de Saúde Ocupacional da Anglo, a Estrutura de Saúde Ocupacional da Anglo e os Padrões do Sistema de Gestão de Saúde Ocupacional da Anglo.

The Anglo Environmental Way **(Jeito Anglo de Trabalhar o Meio Ambiente)** – A Anglo American desenvolveu os Princípios Ambientais, a Sistemática Ambiental, a Gestão Ambiental da Anglo e as Normas e Padrões de Desempenho Ambiental para contribuir no cumprimento de todas as metas de proteção e gestão do meio ambiente. As políticas podem ser obtidas na íntegra no endereço: <http://www.angloamerican.com.br/aa_br/development/approach/policies/>.

Anglo Social Way **(Jeito Anglo para Gestão Social)** – A mais nova política de gestão da empresa foi lançada em outubro de 2009 e engloba os compromissos da Anglo American no sentido de alcançar a excelência no desempenho social. A melhoria das relações com as comunidades é um dos principais focos do *Anglo Social Way*.

Política para HIV/Aids – Após reconhecer a tragédia humana ocasionada pela epidemia de HIV/Aids, a Anglo American criou uma política específica para lidar com as implicações da doença para seus empregados, suas famílias e as comunidades das localidades onde opera. Por meio de ações permanentes, a empresa procura minimizar as consequências da epidemia nas esferas social, econômica e de desenvolvimento.

Padrão Global de *Supply Chain* **(Cadeia de Suprimentos)** – Cada vez mais a Anglo American busca trabalhar com fornecedores que demonstram comprometi-

mento com seus critérios de conduta. A observância ao Código do Desenvolvimento Sustentável do Fornecedor Anglo American, que contempla questões ambientais, trabalhistas e de direitos humanos, entre outras, é uma das precondições para que a relação comercial perdure.

COMPROMISSOS PÚBLICOS

Programa Brasileiro *GHG Protocol – (Greenhouse Gas Protocol)* – Dentre as diferentes metodologias existentes para a realização de inventários de gases de efeito estufa (GEE), o *GHG Protocol* é a ferramenta mais utilizada mundialmente por empresas e governos para entender, quantificar e gerenciar suas emissões.

Conselho Internacional de Metais e Mineração (ICMM) – A Anglo American integra o ICMM, que representa as principais empresas internacionais de metais e mineração. O conselho tem o objetivo de alcançar uma "indústria de metais e mineração viável, que seja amplamente reconhecida como um setor essencial para a vida moderna e uma participante central do desenvolvimento sustentável".

Pacto Global – Iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que visa estimular as empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e de sustentabilidade. O pacto é estruturado em princípios derivados da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção. São 10 itens relacionados a direitos trabalhistas e humanos, proteção ao meio ambiente e medidas anticorrupção.

Princípios voluntários de segurança e direitos humanos – A Anglo American também é signatária dos Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos, que estabelecem o respeito aos direitos humanos em atividades ligadas à segurança de ativos e pessoas. Esses princípios são adotados pelos governos dos Estados Unidos, do Reino Unido, da Noruega e da Holanda e também por empresas do setor extrativo, de energia e muitas ONGs internacionais. Todos os participantes com interesse em direitos humanos e em responsabilidade social corporativa se engajaram no dialogo sobre esses tópicos e elaboraram procedimentos para lidar com eles.

Políticas Públicas – A Anglo American investe em políticas públicas por meio de ações afirmativas, como a participação ativa na plataforma Empresas pelo Clima (EPC) e o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, visando disseminar a prática da realização de inventários de emissões de gases de efeito estufa pelas empresas e instruir tomadas de decisão por parte do governo brasileiro na questão das mudanças climáticas e na próxima COP 16 (conferência da Organização das Nações Unidas para mudanças climáticas). O Grupo Anglo American possui metas reportadas internacionalmente e está à frente nas questões de mudanças climáticas e de redução do consumo de energia.

Desenvolvimento sustentável em suprimentos – A observância ao Código do Desenvolvimento Sustentável do Fornecedor Anglo American, que contempla questões ambientais, trabalhistas e de direitos humanos, entre outras, é uma das condições para que a relação entre a empresa e seus fornecedores seja saudável.

SO5

Perfil 4.13

Fatos e dados econômicos

Os resultados da Anglo American em 2009 foram claramente inferiores em relação a 2008. Por isso, a empresa teve de se manter focada em otimizar valor a seus *stakeholders*. A estratégia concentrou-se na redução dos custos de produção para voltar a obter lucros diante das novas condições do mercado. Com o impacto da crise financeira, foram definidas medidas de corte de gastos administrativos e custos operacionais, que foram divulgadas ao longo do 1° trimestre de 2009. O resultado foi uma verdadeira força-tarefa entre lideranças e equipes na busca por iniciativas que visassem economias em todos os processos diários de plantas e escritórios.

REESTRUTURAÇÃO E VENDA DE ATIVOS

Em outubro de 2009, o Conselho de Administração do Grupo Anglo American decidiu promover mudanças no portfólio de produtos e na estrutura organizacional da empresa com o objetivo de concentrar as atividades em materiais considerados estratégicos, bem como obter maior agilidade nas decisões. Como consequência dessas alterações, o negócio global níquel ficou locado no Brasil e foi anunciada a disposição para a venda dos ativos de nióbio e fosfato, que compreendem a Copebrás (unidades de fosfato de Catalão/Ouvidor e Cubatão) e a Mineração Catalão (unidade de nióbio de Ouvidor).

Essa revisão de portfólio se baseou em estudos de oferta e demanda no cenário internacional e na melhoria do posicionamento da Anglo American entre as líderes mundiais do setor de mineração. A empresa definiu como pré-requisito para os futuros proprietários das duas unidades o respeito a seus valores. Até que a venda ocorra, Copebrás e Mineração Catalão continuarão fazendo parte do Grupo Anglo American.

CRISE ECONÔMICA – 2009, ANO DE CONTRASTES

Em 2009, houve uma redução de 50% nos investimentos globais do Grupo Anglo American. No Brasil, os desafios para os negócios foram significativos, o que reforçou a utilização de iniciativas promotoras de ganhos, como os programas de Otimização de Ativos e *Supply Chain (Cadeia de Suprimentos)*.

O mercado de fosfato e, por consequência, o de fertilizantes sofreram um grande impacto no início da crise, com a queda acentuada nos preços da matéria-prima e o acúmulo de estoques, além de um recorde de produção, o que gerou prejuízos para o resultado anual desse negócio. A Copebrás registrou um prejuízo operacional de US$ 40 milhões, principalmente devido à redução nos preços dos fertilizantes, parcialmente compensada por um aumento de 30% no volume de vendas, que atingiu 1,06 milhão de toneladas em decorrência das boas condições climáticas do segundo semestre de 2009 e dos baixos preços dos fertilizantes. A previsão para esse setor em 2010 é que ocorra uma recuperação nos preços e nas vendas.

A crise influenciou negativamente o resultado financeiro da Anglo American, gerando uma redução de aproximadamente 80% nos lucros, ou cerca de R$ 200 milhões.

Perfil 3.10

A despeito das dificuldades, foi registrado um recorde histórico na produção do superfosfato em agosto, e as metas do mercado de níquel foram atingidas. A produção de níquel de 2009 ficou 5% acima da de 2008 em virtude de reformas parciais no começo do ano, que possibilitaram o adiamento da manutenção de um forno e permitiram que a produção da Codemin alcançasse mais de 9 mil toneladas de níquel. Apesar do lucro operacional mais baixo, houve um aumento de 32% no volume de vendas de níquel, principalmente no segundo semestre de 2009, devido ao aumento da produção chinesa de aço inoxidável e a importações.

Para as vendas de nióbio, a crise de 2009 continuou afetando os mercados tradicionais, como Estados Unidos e Europa, tendência já constatada em 2008. Apesar de a demanda mundial por nióbio ter sofrido uma redução muito forte no ano, foi registrado um crescimento do consumo pelos mercados emergentes – particularmente nos setores automobilístico e de infraestrutura –, o que contribuiu para o aumento das vendas para países como Rússia, Índia e China. Essa alta se deveu à estratégia da Anglo American de expandir sua base de clientes e de mercados. A Mineração Catalão gerou um lucro operacional de US$ 106 milhões, 36% superior ao de 2008, com volume de vendas de 5.200 toneladas de nióbio – que representa uma elevação de 12% devido ao aumento da produção da planta do Projeto *Tailings*.

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS, ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS

Unidade	Impacto	Descrição
Barro Alto	Aumento do preço dos aluguéis na cidade devido ao início das atividades da empresa	Quando comparado ao SEAT 1, houve uma diminuição no número de partes interessadas que identificaram este impacto. Mas ele permanece sendo citado como uma preocupação local.
	Diminuição da atividade agrícola tradicional	Aceleração do êxodo rural decorrente da presença da empresa na região
	Aumento da pressão sobre serviços públicos	Afluxo de trabalhadores para construção da planta de Barro Alto, agravou questões de segurança pública e sobrecarregou o sistema de saúde.
Barro Alto Niquelândia	Desenvolvimento de fornecedores	Estimulou algumas empresas locais a desenvolverem seus negócios.
Catalão	Água	Contaminação dos córregos por minério. Impactos nas plantações de algumas frutas e verduras.
Barro Alto Niquelândia Catalão	Compras locais	Foram identificadas percepções positivas e negativas quanto a esse impacto. Para algumas partes interessadas, as compras locais decorrentes da presença da Anglo American geram aquecimento no comércio local. Todavia, algumas partes interessadas acreditam que a empresa e suas contratadas poderiam efetuar mais compras localmente.
Barro Alto Niquelândia Catalão	Geração de empregos e desenvolvimento local	Foram identificados impactos positivos decorrentes do dinamismo econômico ocasionado pela presença da empresa, que gera empregos e impostos.

MEDIDAS DA ANGLO AMERICAN NO MUNDO PARA FAZER FRENTE À CRISE

EC9

A revisão dos investimentos em 2009 assegurou o direcionamento dos gastos de capital para os negócios de melhor desempenho no curto prazo, sem que isso afetasse significativamente os projetos em estado avançado de desenvolvimento. Dessa forma, os investimentos mundiais programados pelo Grupo para 2009 sofreram uma redução de aproximadamente 50%, passando ao total de US$ 4,5 bilhões, quantia pouco inferior à projetada para o ano de 2008.

FORNECEDORES

A crise econômica pela qual o mundo passou em 2009 também refletiu na relação da Anglo American com seus fornecedores. Contratos foram revistos em virtude da queda nas vendas registradas, notadamente, no setor de fertilizantes. Mesmo com a redução da demanda, a empresa procurou manter a transparência, o respeito e a melhor relação possível com seus fornecedores. Apesar de as negociações terem sido difíceis, a Anglo American recebeu de seus fornecedores um voto de confiança.

ANGLO AMERICAN E PETROBRAS ASSINAM ACORDO DE PARCERIA

A Anglo American fechou uma parceria em 2009 com a Petrobras para o fornecimento de óleo combustível e diesel a todas as unidades operacionais da empresa no Brasil – Barro Alto, Niquelândia, Catalão, Ouvidor e Cubatão. O acordo, válido por quatro anos, prevê o fornecimento de 560 mil toneladas de óleo combustível 2A (para processos industriais) e de 48 mil toneladas de óleo diesel (para máquinas, equipamentos e frotas) durante esse período.

PRODUTOS

A Anglo American fez um pré-registro na Agência Química Europeia, pois as ligas de ferronióbio e ferroníquel são exportadas ou passam pelo continente, que adota a legislação *Reach* (*Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals*).

Entre 2008 e 2009, a empresa iniciou articulações com outras companhias que produzem as mesmas substâncias para que todas pudessem fazer análises e dossiês.

Em 2008, essas organizações iniciaram a participação no projeto de atualização do inventário de Ciclo de Vida para o ferroníquel, com a intenção de conhecer e apresentar a "pegada" da substância. O resultado ainda não foi alcançado.

NÍQUEL

É empregado principalmente na produção de aço inoxidável, que consome mais de 65% do volume disponível no mercado. O níquel também é utilizado nas indústrias aeronáutica, de produtos médicos e odontológicos, alimentícia, química e de higiene. Componentes de baterias recarregáveis, microcomputadores e baterias de veículos elétricos também utilizam esse metal. Atualmente, a participação da Anglo American no mercado de níquel do Brasil é de 30% da produção. A atual produção destina-se a abastecer 80% do mercado nacional e 20% do internacional. Da produção do Projeto Barro Alto, disponível a partir de 2011, 80% serão destinados ao mercado externo e 20%, ao mercado interno, especialmente Europa e Ásia.

NIÓBIO

O nióbio é fundamental para empresas que desenvolvem tecnologias de ponta. O ferronióbio, liga que contém cerca de 67% de nióbio, é utilizado na fabricação de aços especiais, que apresentam alta resistência mecânica e à corrosão, mesmo em temperaturas extremas. A produção é integralmente destinada ao mercado externo.

FOSFATADOS

A área de produtos fosfatados atende principalmente fabricantes de fertilizantes e de produtos para a alimentação animal (como o fosfato bicálcico, comercializado sob a marca registrada Copefós e usado como ração animal). A produção de fosfato bicálcico em Catalão é destinada à produção de sal mineral: 80% para bovinos e 20% para outros animais, com toda a produção comercializada no mercado interno.

NOVOS PROJETOS

Para 2010, aguarda-se a confirmação da liberação de recursos para Jacaré (PA) ou Morro Sem Boné (MT), os dois novos projetos da unidade de Níquel da Anglo American, que ainda estão em fase de pesquisa. Assim que os estudos de viabilidade forem aprovados, um dos dois projetos será iniciado. Até o fim de 2010 serão anunciados os resultados das sondagens – as reservas de Jacaré, por exemplo, podem conter quatro vezes mais níquel do que as de Barro Alto, o que resultará em sua confirmação como uma das duas maiores reservas de níquel do mundo.

MM5
EN26
Perfil 2.2
Perfil 2.7

Social

EMPREGADOS

Diante da crise mundial que afetou profundamente os produtores de matérias-primas, a Anglo American renovou e ampliou seus compromissos com projetos sociais e com o respeito ao ser humano.

O quadro de empregados da companhia no Brasil cresceu de 7.605, em 2008, para 9.813, em 2009 (totais que incluem empregados diretos, terceirizados, prestadores de serviços e estagiários). Apesar do aumento do contingente de profissionais, o número de empregados diretos (contratados pela CLT) recuou de 2.684 para 2.575. Já o número de terceirizados praticamente dobrou, passando de 4.905, em 2008, para 7.203, em 2009. Somente no projeto Barro Alto – cujas obras têm término previsto para 2010 – entraram 2.672 empregados terceirizados.

A Anglo American mantém o programa Jovem Aprendiz, conforme abordado no Relatório de Sustentabilidade de 2008. O programa prevê a capacitação de jovens (dos 14 aos 24 anos) para o ingresso no mercado de trabalho. Em 2009, a empresa manteve 30 aprendizes em suas operações.

No primeiro trimestre de 2009, o Grupo Anglo American anunciou a demissão de 19 mil pessoas em todo o mundo, entre contratados e terceirizados – número que correspondeu a 10% da força de trabalho mundial da empresa. Esses desligamentos já eram previstos antes da crise mundial e faziam parte de reajuste do quadro de pessoal em relação ao orçamento de 2009. Entre os critérios utilizados para as demissões, estão a reestruturação de cargos, as necessidades de cada área e os empregados com idade para se aposentar.

Na Anglo American Brasil, ocorreram 311 desligamentos em 2009: 27 empregados se aposentaram e 284 foram demitidos, em um universo de 9.813 trabalhadores (2.575 empregados diretos, 7.203 terceirizados e 35 estagiários). Do total das demissões globais, esse número representa cerca de 1,5% dos desligamentos anunciados pelo Grupo Anglo American em 2009.

LA1
LA2

A meta de chegar a 10% de participação feminina no quadro, estabelecida em 2008, foi atingida: a Anglo American fechou 2009 com 10,01% de participação feminina entre suas equipes – ou 258 trabalhadoras que ocupam vagas de diversos níveis hierárquicos da empresa, entre engenheiras, líderes de projeto e operárias.

TOTAL DE TRABALHADORES, POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

	Empregados (diretos)			Contratados (prestadores de serviços terceirizados ou em projetos específicos)			Estagiários (participantes de programas de estágio e treinamento)			Total de trabalhadores		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
São Paulo	87	166	175	25	14	16	7	6	10	119	186	201
Niquelândia	549	597	507	116	78	122	45	0	9	710	675	638
Barro Alto	82	242	243	130	27	0	0	0	0	212	267	243
Projeto Barro Alto*	27	(****)	41	3	2.913	5.585	0	0	0	30	2.913	5.626
Catalão/Ouvidor**	1.093	1.151	1.163	617	1.082	1.066	34	5	10	1.744	2.238	2.239
Cubatão	476	399	335	753	706	377	11	4	4	1.240	1.109	716
Exploração***	127	129	111	0	85	37	0	1	2	127	215	150
Total	**2.441**	**2.684**	**2.575**	**1.644**	**4.905**	**7.203**	**97**	**16**	**35**	**4.182**	**7.605**	**9.813**

*Compreende trabalhadores que desenvolvem o Projeto Barro Alto (níquel) no escritório em Belo Horizonte e também, a partir de 2007, nas obras em Barro Alto (GO). Reportado junto com a Exploração em 2008.

**Compreende trabalhadores das operações de nióbio e fosfatos nas unidades de Catalão e Ouvidor, conhecidas por Mineração Catalão e Copebrás Catalão.

***Compreende trabalhadores das atividades de Pesquisa Mineral no escritório de Goiânia (GO) e que desenvolvem trabalhos em campo.

**** Reportado junto com Exploração.

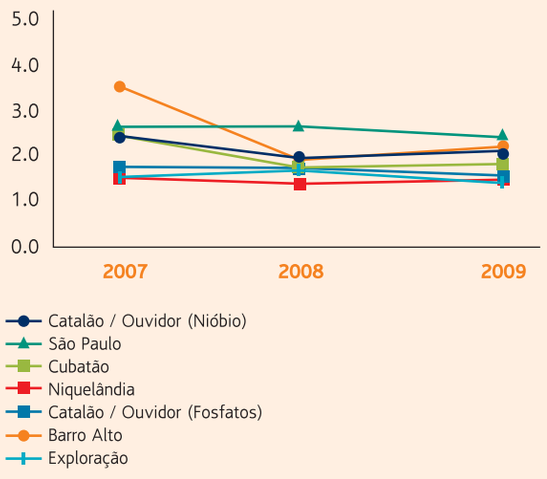
Em 2009 tivemos a contratação de 20 pessoas com deficiência física, atingindo um total de 108. Apesar do aumento desse número e de ações de mapeamento e capacitação, ainda não foi atingida a cota de 5% determinada pela lei brasileira, o que nos levou a assinar um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) no Ministério Público do Trabalho. Esse termo prevê a continuidade dos esforços da Anglo American na contratação e capacitação de pessoas com deficiência nas comunidades onde opera.

A prática de contratação de empregados permanece a mesma já demonstrada no relatório de 2008. E, durante a crise econômica, a empresa não fez quaisquer alterações nos benefícios concedidos: assistência médica, assistência odontológica, auxílio-creche, seguro de vida, auxílio-refeição, automóvel (para cargos de nível gerencial), reembolso para combustível, celular, assistência médica central nacional e previdência privada.

LA3
EC5
EC7
MM1

Em termos salariais, os salários mais baixos pagos em todas as unidades estão acima do salário mínimo local. Em 2009, houve uma alta nessa relação para as operações de níquel, nióbio e fosfato em Cubatão. O maior aumento ocorreu na operação de nióbio mas, a despeito do bom resultado, a maioria dos avanços apenas compensou parcialmente as quedas registradas entre 2007 e 2008. Em Niquelândia e Exploração a variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local ficou acima da observada em 2007.

VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES.



Treinamento interno em Barro Alto

A Anglo American Brasil acredita no talento de sua equipe e o incentiva. Por meio de vários programas já citados em relatórios anteriores, a empresa busca formar lideranças e avaliar todas as suas capacidades. Nas contratações, é dada prioridade a processos internos de seleção. Posteriormente, a companhia dá preferência à contratação de mão-de-obra local – ou seja, de profissionais que residem no entorno de suas unidades operacionais. A intenção é treinar e capacitar moradores das comunidades locais. Exemplo dessa prática foi a parceria com o Senai do estado de Goiás: a Anglo American capacitou moradores da cidade de Barro Alto (GO) e entorno para trabalhar na nova unidade da empresa, que está sendo construída no município. As pessoas selecionadas concluíram o ensino médio e também receberam formação e capacitação técnica em aulas ministradas por professores do Senai de Niquelândia (GO), durante as quais utilizaram laboratórios de última geração.

Com a transferência da equipe de projeto de Belo Horizonte para Barro Alto, a proporção de membros de alta gerência contratados pela Anglo American para atuar no projeto Barro Alto provenientes da comunidade local recuou de 2008 para 2009, passando de 33,33% para 11,11%.

Na Anglo American, o salário-base de entrada para todas as categorias funcionais é igual, independentemente do sexo do empregado. Os critérios de aumento ou diferenciação salarial estão ligados a questões de senioridade, competência, função e responsabilidade, entre outros fatores de caráter meramente profissionais, o que vem gradativamente diminuindo as diferenças salariais entre homens e mulheres, principalmente em cargos das áreas administrativa e operacional.

SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

A visão da Anglo American para a área de segurança é alcançar Zero Lesão por meio da gestão efetiva dessa questão em todas as operações em que está envolvida. Isso se traduz na crença de que a própria força de trabalho é o principal ativo da organização e de que todos os empregados e contratados devem regressar à suas casas com saúde ao término de cada turno de trabalho.

Os seguintes princípios norteiam a aplicação dessa visão:

- Todas as lesões e doenças ocupacionais são evitáveis;
- Lições aprendidas com incidentes anteriores ocorridos na própria organização e em outros segmentos industriais devem ser absorvidas de maneira a evitar recorrência;
- Padrões e regras de segurança devem ser aplicados de maneira consistente para garantir a operação segura de todas as operações.

Em 2009, um acontecimento marcante registrado na organização foi a inclusão do tema segurança como um Valor, ao lado de Preocupação e Respeito, Integridade, Responsabilidade, Colaboração e Inovação.

Apesar de a questão da segurança estar sempre presente nas preocupações da empresa, a inclusão do tema nos valores está relacionada à ambição da Anglo American em colocá-lo no mesmo patamar de importância em que está a busca pela excelência nos negócios.

Dentre os seis valores principais implantados pela Anglo American em 2009, a questão da segurança ganhou destaque. Esse novo posicionamento reforça a visão que a empresa já vinha adotando, ao considerar toda e qualquer lesão ou incidente evitável por meio da reavaliação contínua de riscos e do cumprimento de normas e procedimentos.

Para a empresa, a segurança não pode ser pensada de maneira separada nem vista apenas como um assunto interno: ela deve estar totalmente inserida na rotina dos empregados e se estender a todas as partes interessadas, ou seja, familiares, parceiros, comunidades, fornecedores e visitantes.

Isso significa que as ações de segurança da Anglo American acabam por atingir um universo cinco vezes maior do que seu contingente de empregados diretos e indiretos.

GARANTIA DA QUALIDADE DA GESTÃO EM SEGURANÇA

Todas as operações da área de segurança da Anglo American estão certificadas pela OSHAS 18001, o que proporciona um reconhecimento das práticas estabelecidas por meio de auditorias internas e externas.

A empresa desenvolveu metodologias de monitoramento para a realização de autoavaliações dos sistemas de segurança e saúde ocupacional e estabeleceu o

cumprimento de metas anuais. Esse processo implica o monitoramento da evolução do atendimento dos programas de gestão de segurança segundo análises estruturadas de requisitos de sistema e de pessoas. Planos de ação são elaborados e priorizados de acordo com seus resultados para possibilitar o tratamento de pontos específicos e a evolução no processo de conformidade.

Por meio da prática de "revisões entre pares", profissionais multidisciplinares de uma determinada unidade da Anglo American – do Brasil ou do exterior – visitam outras unidades para realizar revisões de atendimento e conformidade aos programas de segurança, compartilhar experiências e boas práticas e sugerir recomendações de melhorias.

LA7

COPEBRÁS CATALÃO E MINERAÇÃO

O aumento das taxas de frequência de acidentes na unidade de Catalão e na Mineração foi analisado de maneira sistêmica.

A dificuldade de percepção das condições de perigo associadas às mudanças ocorridas durante os últimos dois anos tanto nos processos produtivos quanto no quadro funcional foi identificada como a principal causa para que houvesse um aumento das taxas de frequência de acidentes nas unidades de Catalão e Ouvidor.

O *Safety Improvement Plan* (Plano de Melhoria em Segurança) contém os elementos necessários para implantar

Operação de fosfato em Catalão-GO

Operação de níquel em Niquelândia-GO

Eventualmente, auditorias específicas são conduzidas em processos críticos, ou seja, aqueles que normalmente se encontram em condições de perigo potencialmente alto e que requerem gerenciamento de risco pronunciado.

Em 2009, os processos de transporte das unidades de Barro Alto e Copebrás-Catalão foram verificados como parte de um plano global de identificação conjunta de ações para diminuir os riscos dessa atividade. Planos de ação globais e locais foram elaborados e serão implementados em 2010.

uma melhoria sustentável em todos os aspectos envolvidos nos acidentes ocorridos. Dois pontos a serem destacados neste contexto são a implementação e o amadurecimento do Processo de Gerenciamento de Riscos de Segurança (SRMP) e da Capacitação de Liderança (VFL).

O desdobramento do processo de implementação do SRMP propiciará e assegurará a adoção de ferramentas práticas e objetivas de percepção das condições de perigo, associadas às que já são aplicadas e ao aperfeiçoamento do gerenciamento de mudanças em atividades que envolvem condições de perigo. Isso proporcionará um efetivo controle e monitoramento dos riscos envolvidos nas atividades da empresa.

No que se refere à capacitação da liderança, a aplicação dos conceitos de VFL associados à verificação comportamental faz com que os sistemas sejam mantidos ativos e em prática.

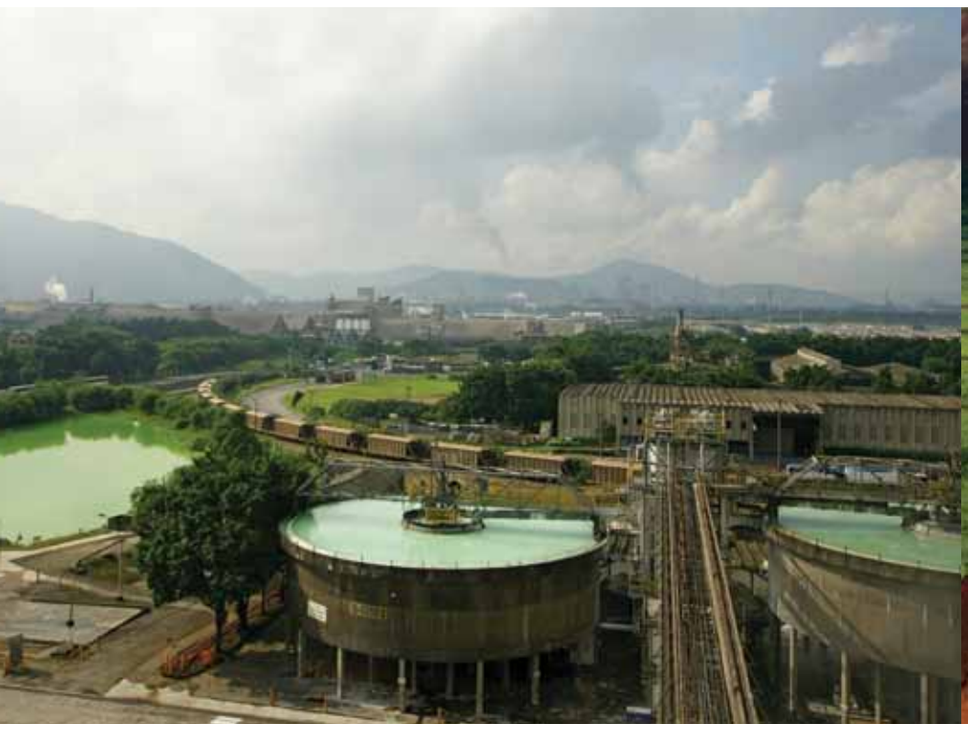
CODEMIN – TRÊS ANOS SEM ACIDENTES COM AFASTAMENTO

A unidade da Codemin, em Niquelândia (GO), tem motivos para comemorar. A planta completou, em janeiro de 2010, a marca de três anos sem acidentes com afastamento. São várias as razões para esse sucesso. O desempenho de segurança da Codemin tem melhorado significativamente nos últimos anos. A Anglo American tem feito importantes investimentos na implantação do projeto de segregação de máquinas e pessoas na unidade, bem como na adequação das instalações, dos equipamentos e do sistema de gestão de segurança aos requerimentos do *Anglo Fatal Risks Standards* (Diretrizes de Riscos Fatais da Anglo), do *Vehicle Management Plan* (Plano de Gerenciamento de Tráfego e Veículos) e do Anglo Safety Way (Jeito Anglo de Fazer Segurança).

BARRO ALTO

Os indicadores de segurança de Barro Alto no ano de 2009 – que resultaram, por exemplo, em uma LTIFR (taxa de frequência de acidentes com afastamento) de 0,06 – representam desempenho significativo, que os tornam referência e *benchmarking* mundial no que se refere ao gerenciamento de segurança em empreendimentos minerais que se encontram em fase de projeto e pré-comissionamento.

A adoção de planos de ação visando o atendimento a importantes programas de gestão de segurança da Anglo American, o adequado gerenciamento de riscos das várias frentes de trabalho que surgem no cotidiano do projeto e os investimentos em treinamentos de conscientização para a toda força de trabalho no ano de 2009 podem ser identificados como as causas fundamentais desse desempenho.



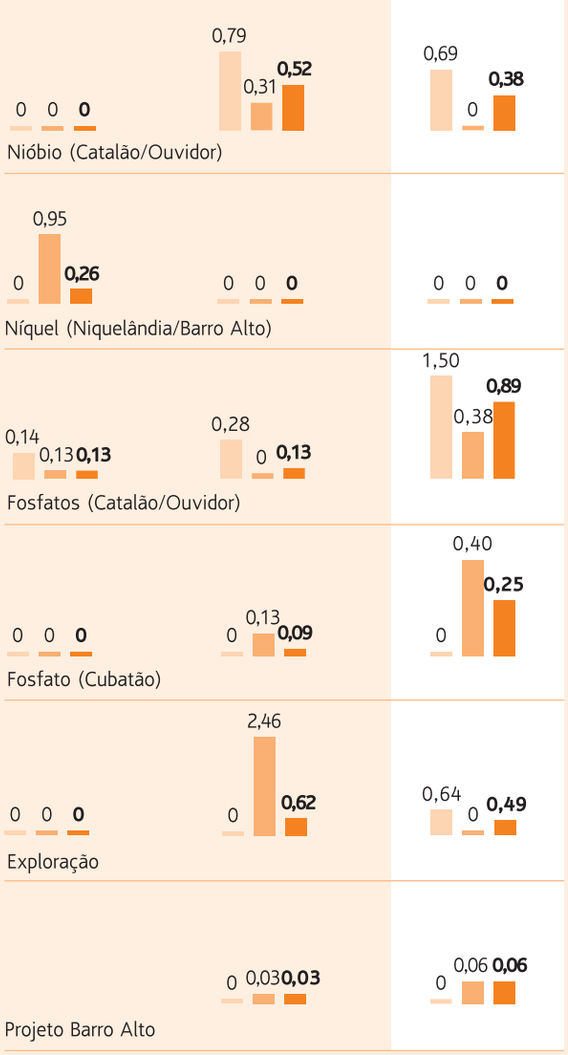
Operação de fosfato em Cubatão-SP

Operação da mina de níquel em Barro Alto-GO

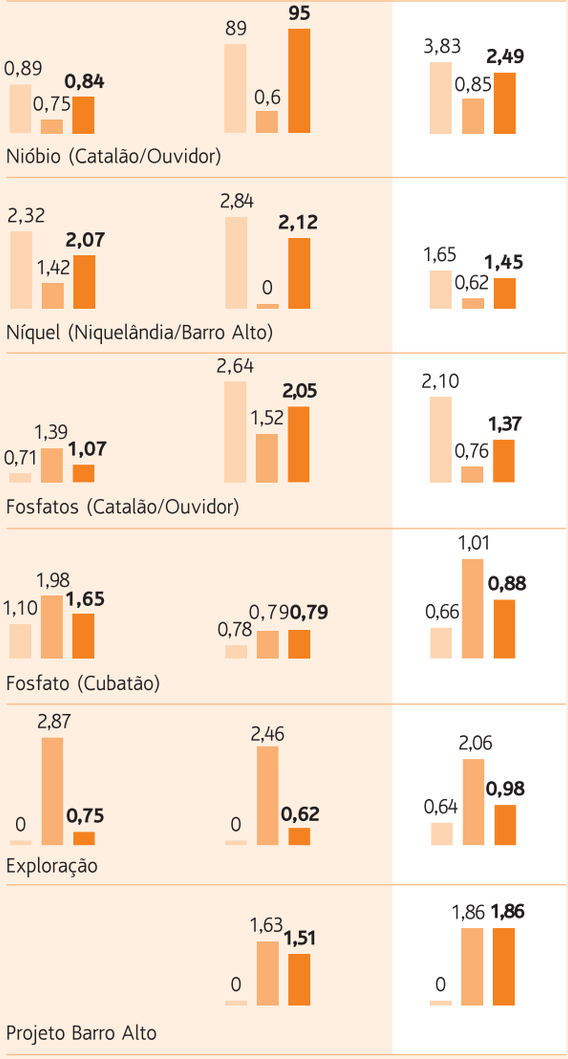
COPEBRÁS CUBATÃO

A Copebrás de Cubatão vem registrando um alto desempenho em segurança. Inserida em um dos mais antigos complexos industriais do País, essa planta da Copebrás se beneficia de uma conjuntura histórica muito favorável, pois a região conta com um entendimento bastante difundido em relação à segurança. A empresa se empenha para que essa consciência coletiva seja compartilhada com outras empresas do Grupo e do polo petroquímico de Cubatão.

TAXA DE LESÕES COM AFASTAMENTO (FREQUÊNCIA)



TAXA DE LESÕES SEM AFASTAMENTO (FREQUÊNCIA)



Empregados Contratados Total

Obs: dados do Projeto Barro Alto e da Exploração não foram reportados em 2006 e 2007

FERRAMENTAS DE GESTÃO DE SEGURANÇA

PROGRAMAS E FERRAMENTAS DA ANGLO AMERICAN PARA A MELHORIA DA GESTÃO DA SEGURANÇA

A Anglo American considera que todos os incidentes podem e devem ser evitados. Como princípio, eles são inaceitáveis, e os programas de segurança da empresa têm o objetivo de identificar, solucionar e evitar esse tipo de ocorrência – essa é precisamente a "tradução" da Mentalidade (*Mindset*) Zero Lesão.
O *Anglo Safety Way* e *Anglo Health Way* são os conjuntos estruturados de padrões que formam a base para o desenvolvimento, a melhoria e a aplicação de um sistema de gerenciamento de segurança em todas as operações da Anglo American. Esses conjuntos de normas foram desenvolvidos por meio da análise das melhores práticas e dos padrões de segurança existentes na própria organização, bem como em outros segmentos industriais. Eles refletem de forma estruturada o caminho para que possamos atingir as metas de Zero Lesão e Zero Doença Ocupacional.

PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS DE SEGURANÇA (*SAFETY RISK MANAGEMENT PROCESS* – SRMP)

O Processo de Gestão de Riscos de Segurança (*Safety Risk Management Process* – SRMP) promove a educação para a gestão dos processos relacionada aos riscos de segurança por meio de cursos. Esses cursos têm como propósito iniciar uma mudança extrema na área de segurança por meio da difusão de conhecimento sobre as condições de perigo e seus controles. Outra meta desses treinamentos é estabelecer e fixar um padrão mundial de gerenciamento de riscos de segurança nos moldes "Uma Só Anglo" que atinja melhorias de segurança para as operações da empresa.

Protocolos de Riscos Fatais da Anglo American (AFRS) – Para o cumprimento de uma das diretrizes do *Anglo Safety Way*, que especifica critérios para o controle sistêmico do gerenciamento de riscos, foram elaborados os Protocolos de Riscos Fatais da Anglo American (*Anglo Fatal Risk Standards*), compostos por um conjunto de padrões que estabelecem requisitos técnicos, de engenharia, de instalações e de sistemas de gestão mandatórios para o gerenciamento das condições de perigo mais comumente encontradas em incidentes fatais na organização e na indústria mineral. Esses padrões foram desenvolvidos após o exame das melhores práticas de gerenciamento de condições de perigo de alto potencial na indústria mineral e em outros segmentos industriais e da experiência com incidentes fatais que ocorreram na organização.

Liderança – O engajamento de lideranças em questões de segurança é permanentemente estimulado pelos requisitos de pessoas constantes nos programas e ferramentas de gestão de segurança. Pretende-se que haja a alocação de responsabilidades setoriais de segurança, de forma que esse tema seja tratado de maneira prioritária em relação aos demais, com a intenção de evoluir para uma cultura de Produção Segura.

***Visible Felt Leadership* (Liderança Visível e Percebida)** – Trata-se de uma metodologia de treinamento de lideranças no envolvimento com a força de trabalho, cujas diretrizes preveem comprometimento e responsabilidade na gestão de todos os processos da organização.
Dessa maneira, todos os líderes se mantêm comprometidos no gerenciamento de aspectos de segurança de suas áreas, dando igual prioridade à atribuída a outros aspectos inerentes aos processos. Por exemplo: as lideranças de produção são responsáveis tanto pela gestão da produção quanto pela gestão de segurança de seus processos.

***Safety Improvement Plan* (Plano de Melhoria da Segurança – SIP)** – A Anglo American criou esse plano para atuar em pontos focais que possam melhorar a performance de segurança, criando o ambiente necessário para estabelecer uma Cultura de Produção Segura. O Plano é revisado periodicamente pela alta administração em função dos resultados obtidos e pela introdução de novas estratégias.
O SIP encontra-se estruturado pelos seguintes pontos de enfoque:
- Liderança
- Liderança Visível e Percebida
- Recursos e Estrutura de Segurança
- Engajamento e conscientização da força de trabalho
- Gerenciamento de Contratados
- Gerenciamento de Riscos de Segurança
- Gerenciamento de desempenho em segurança

Para cada um desses pontos, elaboram-se planos de ação com o objetivo de implementar os requisitos e aprimorar continuamente o desempenho.

***The Anglo Safety Golden Rules* (Regras de Ouro de Segurança)** – São regras simples e não negociáveis que permitem que todos saibam aplicar medidas práticas de caráter preventivo para evitar lesões a si e a terceiros.

GERENCIAMENTO DE CONTRATADAS

A Anglo American adota os mesmos controles das condições de perigo para seus empregados e para os funcionários terceirizados. Esse tipo de gerenciamento para as empresas contratadas se deve ao fato de a Anglo American ter como diretriz a manutenção do mesmo respeito e atenção aos terceirizados que dispensa a seus próprios empregados.

MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA E ANÁLISE DE RISCOS DE PROCESSOS

Significativas melhorias de estrutura de equipamentos, plantas de operação e processos têm sido identificadas em decorrência da utilização de algumas importantes ferramentas de gerenciamento de riscos e auditorias específicas em processos críticos. Após reconhecer as condições de perigo mais expressivas das frentes de trabalho e dos processos produtivos, equipes multidisciplinares planejam a adoção e implementação de medidas de controle com o intuito de eliminar ou minimizar riscos operacionais e que, por conseguinte, propiciam diversas melhorias na infraestrutura.

LA6

Dentre essas ferramentas de gerenciamento de risco, destacam-se o HazOp (*Hazards & Operability*), que identifica condições de perigo de plantas de processamento por meio da análise de desvios de variáveis operacionais, e o WRAC (*Worktask Risk Assessment & Control*), que analisa minuciosamente os processos de trabalho a que os empregados estão continuamente expostos no exercício de atividades e tarefas rotineiras e esporádicas.

TREINAMENTOS EM SEGURANÇA

A Anglo American realiza treinamentos sobre segurança com trabalhadores fixos, sazonais e visitantes, que em 2009 abrangeu mais de 14 mil pessoas. Já o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais foi desenvolvido em todas as operações.

ENVOLVIMENTO DAS PESSOAS

CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)

Existe uma presença construtiva da liderança nas reuniões mensais, nas quais se cria uma ambiente de envolvimento de todos para que as condições perigosas sejam estudadas e soluções de controle adequadas sejam implementadas.

Todos os empregados da Anglo American são representados em comitês de saúde e segurança, de acordo com os requisitos legais aplicáveis.

LUIZ PEDRO D'IMPÉRIO – LIDERANÇA E DEDICAÇÃO A SERVIÇO DA SEGURANÇA DE TODOS

Em 2009, Luiz Pedro D'império foi reconhecido na categoria empregados do Prêmio de Segurança do Grupo Anglo American, denominado *Chief Executive Safety Awards* (CESA).
D'Império tem se destacado na área de Segurança pela liderança exercida, e sua atitude e empenho têm contribuído para aprimorar o comportamento dos outros colegas de trabalho, pois ele utiliza sua experiência pessoal como exemplo para os demais.

Em 2009, o *Chief Executive Safety Awards* (CESA), prêmio de Segurança do Grupo Anglo American, contemplou também outros projetos e unidades no Brasil nas seguintes categorias:

- **Excelência em Desempenho de Segurança** – Projeto Barro Alto (GO);
- **Prêmio Especial** – Projeto Barro Alto;
- **Melhores Práticas em Segurança – Altamente elogiada:** Copebrás-Cubatão;
- **Excelência em Desempenho de Segurança – Altamente elogiada:** Codemin;
- **Contratada Destaque em Segurança** – Empresa Fagundes. A contratada, que atua no mercado de mineração desde 1990, presta serviços à unidade Copebrás-Catalão há mais de seis anos e, durante todo esse tempo, não registrou acidentes com afastamento. A Fagundes tem certificação ISO 9001 e está a caminho de obter as certificações ISO 14001 e OHSAS 18001. O prêmio demonstra a seriedade do trabalho que a Anglo American Brasil desenvolve na área de segurança, pois busca transmitir seus valores não só a seus próprios empregados, mas também a todos os que atuam em suas operações.

MAIS SEGURANÇA EM 2010

Para 2010, o desafio é reduzir cada vez mais os riscos já identificados. A sistematização e o aprofundamento do trabalho de capacitação das lideranças e a realização de cursos em todos os níveis da empresa são outras metas para o período. Dentre esses cursos,

destacam-se a realização de treinamentos de conscientização e engajamento de gerenciamento de riscos de segurança para toda a força de trabalho. Isso contribuirá para a formação de uma massa crítica expressiva, que atuará como agente de transformação na área de segurança, pois possuirá as ferramentas e os elementos de análise adequados para as tomadas de decisão relativas à segurança.

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

PRIORIDADE DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAS EM BARRO ALTO

O processo de contratação dos profissionais necessários para que a nova planta industrial de Barro Alto comece sua operação em 1° de janeiro de 2011 foi iniciado em 2009 e será consolidado em 2010. Todo esse novo contingente de trabalhadores precisará estar devidamente treinado e capacitado para exercer suas respectivas funções até o segundo semestre de 2010.

Em Barro Alto, a Anglo American apostou na capacitação da mão-de-obra local. O primeiro passo foi o mapeamento das possibilidades de contratação na região. Posteriormente, foi estabelecida uma parceria com o Senai do estado de Goiás, que auxiliou no estabelecimento de duas ações: primeiramente, foram disponibilizados professores e instalações escolares em Barro Alto para os interessados em finalizar o ensino médio. Em seguida, as pessoas formadas foram encaminhadas para o Senai de Niquelândia (GO) para receber a necessária capacitação técnica e poder trabalhar na planta de Barro Alto. Os profissionais treinados receberam todo o apoio da Anglo American com transporte, material escolar e equipamentos técnicos. Dessa maneira, a empresa visa suprir suas necessidades e contribuir para o desenvolvimento profissional de muitas pessoas que buscam uma oportunidade de trabalho.

Durante essa capacitação técnica do Senai – realizada em Niquelândia para os futuros empregados de Barro Alto –, 32 alunos se formaram em eletrotécnica e 47 em pirometalurgia.

PROGRAMA DE *TRAINEES*

O Programa de *Trainees* da Anglo American é o maior alavancador de talentos da organização. Criado em 2003, o programa atende todas as unidades do negócio da empresa. No período de 2008 a 2009, 27 jovens de todas as unidades fizeram parte do programa. Em 2009, a novidade em relação aos anos anteriores foi a apresentação de um Projeto de Inovação para as áreas em que os novos profissionais atuariam.

Durante 18 meses, além das visitas técnicas e do desenvolvimento do Projeto de CI (*Continuous Improvement*), os *trainees* passam por diversas áreas da companhia (processo chamado *job rotation*), participam de treinamentos comportamentais e são acompanhados e avaliados pela área de Recursos Humanos e por seu chefe imediato. O programa focaliza o desenvolvimento das competências e os princípios e valores da organização a fim garantir que os *trainees* estejam qualificados a ocupar posições estratégicas na empresa.

Em 2010, as operações de níquel (Codemin e Barro Alto) receberão oito *trainees* selecionados em 2009 dentre 9 mil inscritos, como ocorreu em 2008.

DIREITOS HUMANOS

Entre as diversas responsabilidades sociais assumidas pela Anglo American em todos os pontos do planeta onde atua, está a adesão a importantes mecanismos de promoção dos direitos humanos. Dentre eles podemos destacar o Pacto Global, iniciativa da ONU (Organização das Nações Unidas) que visa encorajar as empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e de sustentabilidade. O Pacto visa promover o diálogo das empresas e todos os setores interessados (ONGs, sindicatos, fornecedores, entre outros) para o desenvolvimento de um mercado global mais inclusivo e sustentável. As empresas que aderem ao Pacto Global, de caráter voluntário, firmam um compromisso de dar transparência às suas atividades e prestar contas à sociedade. A Anglo American também é signatária dos Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos, conjunto de oito diretrizes relacionadas ao respeito dos direitos humanos em atividades ligadas à segurança de ativos e pessoas, adotadas pelos governos dos Estados Unidos, do Reino Unido, da Noruega e da Holanda, além de empresas do setor extrativo, de energia e muitas ONGs internacionais.

HR4

O compromisso da Anglo American no combate a quaisquer casos relativos a corrupção e trabalho escravo e infantil, entre outros, está também claramente expresso em seu Guia da Boa Cidadania Corporativa – Princípios de Negócio, em fase de atualização. Vale ressaltar que a Anglo American aplica a todos os seus fornecedores e terceiros os mesmos princípios que norteiam seu Guia, exigindo o total cumprimento de todos os tópicos.

Casos de discriminação ou intolerância sexual, religiosa, de origem social, nacionalidade ou de opinião são monitorados e combatidos em todos os setores e locais de atuação da Anglo American. Em 2009, não houve casos de discriminação por motivos de origem étnica, cor, sexo, religião, ideologia, nacionalidade ou origem social.

COMUNIDADES

Em 2009, as políticas sociais da Anglo American Brasil consolidaram-se nas comunidades onde a empresa atua, apesar da crise econômica. O aumento da presença dos moradores nos Fóruns Comunitários "Intercâmbio", o posicionamento da empresa, aos olhos das comunidades, como fator de desenvolvimento local e a entrega dos Planos de Envolvimento com a Comunidade (PECs) para o triênio 2009/2011 são alguns dos fatores que reforçaram o trabalho de gestão social empreendido pela organização. Os projetos sociais também foram destaque, contribuindo para levar conhecimento, capacitação e lazer para as comunidades, além de desenvolvimento local e maior acesso a programas socioculturais.

PARCERIA DE RESULTADOS

Em 2009, a Care Brasil – que integra a *Care International*, uma das maiores ONGs de ação social do mundo – iniciou a implementação de um novo projeto em Barro Alto (GO) após ter firmado uma parceria com a Anglo American em 2008. A iniciativa prevê a promoção do desenvolvimento socioeconômico por meio da capacitação de empreendedores, da diversificação da economia local e da melhoria do sistema educacional, atingindo tanto a área urbana quanto a zona rural das cidades onde a empresa atua. A meta da parceria é fomentar o empreendedorismo local para gerar a sustentabilidade de novos negócios na região.

A Care Brasil, com larga experiência em programas similares em outros estados brasileiros, trabalha em três eixos – educação, geração de renda e mobilização social – com o objetivo de orientar a sociedade civil sobre seus direitos e deveres e para que ela se organize a fim de obter as melhores propostas, tanto da iniciativa privada quanto do poder público.

Em 2009, foi realizado o curso Gestão Empreendedora para pequenos, médios e grandes comerciantes (com atuação formal ou informal) de Barro Alto. Além de fornecer capacitação em empreendedorismo para os participantes, o curso pretendeu aguçar o interesse da comunidade para aprimorar os conhecimentos relativos à identificação de novas oportunidades de desenvolvimento sustentável. As aulas, que ocorreram entre 26 de março e 8 de abril de 2009, apresentaram técnicas gerenciais para a execução de processos administrativos, contábil-financeiros, gerenciais e mercadológicos nos empreendimentos.

A Care também realizou, a pedido da Anglo American, visitas para avaliação das necessidades de capacitação nas comunidades de Ouvidor e Cubatão.

COMITÊ DE INVESTIMENTO SOCIAL

A estrutura de governança dos investimentos sociais da Anglo American no Brasil inclui uma política estruturada por critérios e procedimentos que norteiam a avaliação dos projetos recebidos por parte dos Comitês Locais de Investimento Social – que os recomendam para a aprovação pelo Comitê Corporativo. Esses critérios e procedimentos foram apresentados às comunidades nos PECs (Planos de Envolvimento com a Comunidade). Além disso, a empresa disponibilizou um manual para elaboração de projetos (encontrado também no *website* da empresa), que foi objeto de treinamento nas respectivas comunidades.

SEAT: FERRAMENTA PARA A SUSTENTABILIDADE

A ferramenta SEAT (*Social Economic Assessment Toolbox*, ou Caixa de Ferramentas para Avaliação Socioeconômica) é desenvolvida pela Anglo American em todo o mundo desde 2004, e tem por objetivo melhorar o entendimento da empresa em relação a seus impactos socioeconômicos, sejam eles positivos ou negativos. Dessa forma, é possível construir um diálogo mais estruturado com as partes interessadas, criar uma melhor capacidade interna para a gestão das questões sociais e ambientais e avançar em termos de transparência e responsabilidade local.

O SEAT 2, segunda versão da ferramenta, é fruto do aprendizado obtido com o SEAT 1 (http://www.angloamerican.com.br/aa_br/development/society/engagement/seat/), dos comentários de especialistas externos e das partes interessadas e do treinamento de mais de 250 gerentes da Anglo American em todo o mundo. A segunda versão ampliou a abrangência das ações somando três novas ferramentas. Elas cobrem o gerenciamento de impactos sociais de contratados nas operações, o relacionamento com povos indígenas e o desenvolvimento dos PECs (Planos de Envolvimento com a Comunidade) que todas as operações devem produzir.

O SEAT possibilita entender melhor as preocupações, necessidades e prioridades das comunidades ligadas às operações da Anglo American. Ele traça os passos concretos que podem ser tomados a fim de aprimorar o diálogo, estabelecer parcerias e promover um amplo desenvolvimento. A empresa deve tratar as questões sociais com o mesmo profissionalismo dispensado a todas as outras áreas do negócio – e precisa lidar tanto com os problemas concretos quanto com aqueles relacionados às percepções ou questões de comunicação, que, para as comunidades em questão, podem ser tão ou mais importantes.

As orientações obtidas por meio do SEAT têm forte foco no engajamento das partes interessadas, no desenvolvimento comunitário e na construção da capacidade local, com o objetivo de criar um plano integrado de desenvolvimento para a região da qual a comunidade se sinta "dona". O objetivo é criar planos para maximizar os benefícios da mineração e minimizar seus impactos negativos.

PEC (PLANO DE ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE – TRIÊNIO 2009/2011)

Os Fóruns Comunitários "Intercâmbio" são encontros semestrais realizados com as comunidades, durante os quais a empresa apresenta os resultados das ações de desenvolvimento sustentável e o andamento dos Planos de Envolvimento com a Comunidade (PECs) com que se comprometeu, além de discutir assuntos específicos de interesse da região ou solicitados pelos presentes.

Em maio de 2009, foi realizada nas cidades de Cubatão (SP), Catalão, Ouvidor, Barro Alto e Niquelândia (todas em Goiás) a sétima edição[1] dos Fóruns Comunitários "Intercâmbio", na qual foi apresentado um *feedback* formal para as consultas do SEAT do ano anterior e foram discutidas (em grupo) ações e soluções para as questões relevantes de cada comunidade. Nessa edição dos fóruns, ocorreu também a apresentação de Silvia Almeida, assistente de Responsabilidade Social da Anglo American, a respeito da Política de DST/Aids da companhia.

Perfil 4.14

Também foi destaque no encontro a apresentação e discussão dos resultados das consultas realizadas para o SEAT 2, segunda fase do programa de avaliação socioeconômica da Anglo American. O objetivo das consultas foi compreender as mudanças ocorridas nas comunidades, nas atividades da empresa e em seu entorno, bem como avaliar o primeiro ciclo de aplicação do SEAT e o desempenho do último PEC, que ocorreu entre 2006 e 2008. A discussão realizada nos fóruns ajuda a empresa a validar as percepções e as questões importantes para as comunidades, bem como suas propostas para o novo PEC, desenvolvido para o triênio 2009/2011.

Em novembro de 2009 foi realizada a 8ª edição[2] dos Fóruns Comunitários "Intercâmbio", durante a qual a Anglo American entregou formalmente seu novo PEC – dessa vez com os *inputs* dos municípios. Esses encontros regulares reafirmam o compromisso da companhia em participar ativamente do desenvolvimento das comunidades onde atua. No caso de Cubatão e Catalão,

[1] Em Cubatão foi a 5ª edição.
[2] Em Cubatão foi a 6ª edição.

comunidades onde os ativos de nióbio e fosfato serão colocados à venda, o Intercâmbio de novembro teve impacto ainda maior no sentido de preparar a comunidade para que ela "faça sua parte", construindo ações baseadas nas discussões sobre o desenvolvimento do seu respectivo município.

PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO NO COMBATE À AIDS

A Anglo American Brasil deu prosseguimento, em 2009, ao trabalho que desenvolve há vários anos contra a Aids. A empresa acredita que a não-discriminação, bem como a troca de ideias, a inclusão e o estímulo para a participação de todos os envolvidos, são princípios decisivos para a criação de uma política global eficaz no combate ao vírus HIV e à Aids. A política da empresa estende-se aos familiares dos empregados e às comunidades que circundam suas unidades, tanto no que se refere às medidas de prevenção e aconselhamento quanto no que diz respeito ao fornecimento de medicação não disponível na rede pública de saúde.

LA8

Em janeiro de 2009, foi criado o cargo de Assistente de Responsabilidade Social, assumido por Silvia Almeida – que trabalha na Anglo American há 25 anos e é soropositiva –, com o objetivo de inserir cada vez mais as iniciativas de prevenção da doença dentro e fora da companhia. Silvia ampliou sua participação como representante da Anglo American em encontros que promovem e discutem propostas relacionadas à mitigação dos efeitos da Aids na vida dos trabalhadores ou de suas famílias e debatem com outras empresas e instituições planos de atendimento ao soropositivo. Mas seu principal papel deu-se em ações de conscientização e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e na luta contra o preconceito.

Em julho de 2009, a empresa apoiou a realização do encontro "Capacitação das Cidadãs Posithivas no Cerrado Mineiro", ocorrido em Belo Horizonte. O evento reuniu mulheres portadoras do vírus HIV dos 27 estados brasileiros com o intuito de capacitá-las como disseminadoras de trabalhos de prevenção em toda a nação. Silvia Almeida é uma das idealizadoras e membro do Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas, que lidera iniciativas de prevenção à contaminação pelo vírus HIV e de inclusão social de soropositivos.

Em novembro de 2009, a Anglo American lançou uma campanha de incentivo à realização de testes voluntários de HIV e análise sorológica por meio do "Fique Sabendo", programa do governo federal que oferece esse tipo de exame à população em geral. A empresa tem como objetivo, por meio dessa ação, informar os empregados sobre os pontos positivos que o conhecimento da sorologia traz no combate ao vírus. Além disso, para incentivar ainda mais seus empregados a participar da campanha, a companhia promoveu uma série de palestras realizadas em Niquelândia, Goiânia, Barro Alto, Belo Horizonte, Cubatão e São Paulo.

POLÍTICAS E FERRAMENTAS DA ANGLO AMERICAN PARA A GESTÃO SOCIAL

Anglo Social Way – Implementado em outubro de 2009, o *Anglo Social Way* (Jeito Anglo para Gestão Social) resume os compromissos assumidos pela Anglo American no sentido de alcançar a excelência no desempenho social. Seu objetivo é consolidar os compromissos já existentes em um único documento acessível e trabalhar algumas lacunas existentes nas políticas atuais. Os principais pontos abordados incluem evitar ou minimizar todos os impactos negativos, garantindo uma contribuição positiva para as comunidades onde a empresa atua e preparando indicadores e relatórios sobre esse desempenho.

As unidades de negócios participaram ativamente da estruturação do processo de implantação do *Anglo Social Way*, bem como do exercício de autoavaliação de cada operação e do desenvolvimento de um plano de aprimoramento para abordar todos os pontos fracos da gestão social.

O *Anglo Social Way* posiciona-se ao lado das políticas de gestão *Anglo Safety Way, Anglo Occupational Health Way e Anglo Environmental Way* para trazer um conjunto completo de diretrizes para a agenda do desenvolvimento sustentável da empresa.

Marcelo Galo, gerente de Desenvolvimento Sustentável de Niquelândia e Barro Alto, conversa com representantes da comunidade.

PROJETOS SOCIAIS

Os projetos da Anglo American na área social sofreram menos do que poderia se esperar em função da crise econômica devido ao fato de que muitas ações realizadas em 2009 foram resultado de incentivos aprovados no final de 2008, ano muito melhor em termos financeiros.

A empresa destinou pouco mais de R$ 5 milhões a seus projetos sociais em espécie, sem engajamento comercial ou *pro bono*. A maior parcela, cerca de R$ 4 milhões, foi obtida via Fundação para o Desenvolvimento Econômico e Social de Barro Alto (Fundesba) e investida em Barro Alto, na redução de impactos e no desenvolvimento de infraestrutura e serviços oferecidos para benefício público, tais como as obras do novo hospital de média complexidade e pronto atendimento, em escolas e creches. Esse valor inclui também a continuidade das parcerias com Organizações Não Governamentais (ONGs) – como a Care Brasil, o Núcleo de Ação em Políticas Públicas (NAPP) e a Fundação Gol de Letra (FGL) – e com consultorias que visam capacitar os diversos segmentos de empreendimentos urbanos ou rurais e diversas entidades da comunidade para que a economia cresça de maneira sustentável.

Alguns projetos realizados nos outros municípios onde a Anglo American atua – como o Costurando o Futuro, em Niquelândia, e o Estilo Eco Dique, em Cubatão – foram financiados por parcerias entre a empresa e prefeituras, entidades e outras empresas, possibilitando, por meio da soma de esforços, resultados importantes de geração de renda, principalmente para grupos de mulheres das respectivas comunidades. Já com as verbas obtidas por meio das leis de incentivo cultural, no final de 2008 foram desenvolvidos os projetos das orquestras de violão de cada município, muitas sessões de cinema e apresentações circenses nas escolas e em praças públicas, além de rodadas de leitura e o resgate da história de Cubatão com oficinas de trabalhos arqueológicos em Cubatão. A verba destinada pela lei de incentivo ao esporte permitiu o desenvolvimento do projeto da Federação Goiana de Basquete sobre Cadeira de Rodas para seis municípios do estado de Goiás, entre os quais Catalão, Ouvidor e Niquelândia. Esse projeto promoveu a criação ou o fortalecimento de núcleos locais de cadastramento de deficientes e seu preparo para a prática do basquete, bem como o aprendizado relacionado à produção de cadeiras de rodas especiais. A continuidade desse apoio, que somou mais de R$ 210 mil em 2009, destina-se a capacitar deficientes dos municípios em que a Anglo American atua para que possam progressivamente se integrar profissionalmente à sociedade e também à própria empresa. Além disso, via FUMCAD (Fundo Municipal de Apoio à Criança e ao Adolescente) a empresa aportou mais R$ 70 mil em cada município onde atua para dar continuidade aos trabalhos de orientação da FGL a entidades que trabalham com a formação esportiva e educacional não formal de jovens, bem como com a mediação de situações de conflito que surgem durante a adolescência.

Projetos apoiados pela Lei Rouanet:
Cine Tela Brasil (Cubatão e Barro Alto) – Sala de cinema móvel que viaja o Brasil levando filmes para quem não tem acesso às salas de cinema convencionais. Na primeira quinzena de julho de 2009, a Anglo American promoveu sessões gratuitas de cinema nacional em Cubatão pelo Cine Tela Brasil. Foram seis dias de exibição, sendo três em cada bairro – Jardim Casqueiro e Jardim Nova República –, com quatro sessões a cada dia. Pela sala itinerante montada nesses bairros, passaram 4.375 espectadores de todas as idades. O projeto esteve em Barro Alto nos dias 20, 21 e 22 de novembro de 2009. Nesse município, aproximadamente 2.350 pessoas assistiram às projeções. A empresa direcionou R$ 420 mil para essa ação.

Projeto de Educação Patrimonial e Cidadania (Cubatão) – Com o objetivo de promover uma reflexão acerca do patrimônio cultural das comunidades onde atua, a Anglo American mantêm o patrocínio ao Projeto de Educação Patrimonial e Cidadania. Em outubro de 2009, o programa realizou uma simulação de escavação no Parque Anilinas (sítio arqueológico da cidade). Os participantes eram alunos de escolas municipais e filhos de empregados e contratados da companhia, com idades entre 8 e 12 anos. O público total alcançado pelo projeto foi de 917 pessoas e o valor total destinado a ele foi de R$ 279 mil.

Projeto Eco Dique (Cubatão) – A Anglo American mantêm o apoio ao trabalho da grife de roupas e acessórios sustentáveis Eco Dique, iniciativa do Instituto Arte no Dique, de Cubatão. Em 2008, foi feito o lançamento da primeira coleção da grife e, em 2009, a Eco Dique passou a comercializar as peças. As peças são produzidas pelas cerca de 40 alunas do Instituto Arte no Dique, em Cubatão. As estudantes são, em sua maioria, mulheres com idade entre 30 e 50 anos e sem experiência anterior em corte e costura. Dois terços do grupo não possui mais do que o ensino fundamental e 90% têm renda familiar de até três salários mínimos.

EC8

O projeto Eco Dique recebeu da empresa o aporte de aproximadamente R$ 176 mil em 2009.

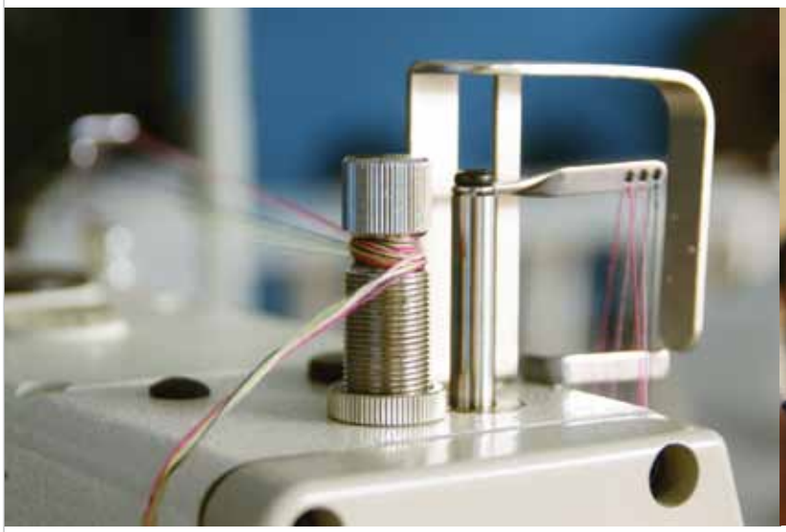
Projeto Pólen (Cubatão) – Os recursos da Anglo American apoiaram as ações do Projeto Pólen, que levou contadores de histórias a sete escolas de Cubatão. A iniciativa realizou mais de 25 apresentações e beneficiou cerca de 5 mil crianças desde o início de suas atividades, em novembro de 2008. O projeto também apoiou o I Encontro de Contadores de Histórias de Cubatão. O evento teve a participação de educadores da cidade, que trocaram experiências com relação à abrangência e à utilização dos contos como ferramenta para o sucesso da relação ensino-aprendizagem.

O Projeto Pólen também foi responsável por oficinas de capacitação para educadores e apresentações no Hospital Modelo de Cubatão. A iniciativa alcançou um público de 4 mil alunos da rede municipal de ensino de Cubatão e recebeu um aporte de R$ 100 mil em 2009.

Camerata de Violões (Barro Alto) – Foi realizado um trabalho com 160 alunos da Associação dos Amigos da Cultura de Barro Alto (AACBA), que receberam orientações sobre questões musicais e de socialização. O projeto obteve apoio financeiro no valor de R$ 356.255,00.

Orquestra de Violões (Catalão) – Orquestra, associada à Fundação Nova Vida, é patrocinada via Lei Rouanet desde 2000. Em 2009, recebeu ajuda emergencial direta de R$ 120 mil.

Projetos apoiados pelo FUMCAD (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente):
Bola na Rede Golaço Social (Barro Alto) – Projeto de educação integral com metodologia implementada pela Fundação Gol de Letra. Leva uma série de atividades culturais e esportivas que contribuem para o desenvolvimento de crianças e adolescentes de Barro Alto e Souzalândia. Valor destinado: R$ 150 mil.



Projeto Costurando o Futuro (Niquelândia) – O projeto oferece um curso gratuito de costura industrial com duração de 6 meses. Em sua primeira etapa, foram abertas 45 vagas. Por meio do Costurando o Futuro, a Anglo American visa promover a geração de renda e a capacitação profissional de mulheres do município de Niquelândia.

A seleção das mulheres de baixa renda beneficiadas pela iniciativa é feita pelo Instituto Matheus de Lima. Têm prioridade nessa triagem mães que possuam alguma criança com necessidades especiais, escolhidas em parceria com a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Niquelândia.

O valor destinado ao projeto em 2009 ficou em R$ 98.965,00.

Centro de Inclusão Digital (Barro Alto) – Instalado na sede do Conselho Tutelar de Barro Alto. Com capacidade para atender 20 pessoas por hora, em 2009 beneficiou 83 jovens por dia. Esse projeto recebeu apoio financeiro no valor de R$ 47.035,00.

Programa Atleta do Futuro (Niquelândia/Barro Alto) – Ação socioeducativa para o atendimento de crianças e adolescentes (de 7 a 12 anos) com aulas de iniciação motora e iniciação pré-desportiva. Valor destinado: R$ 9.238,84.

Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Barro Alto) – Projeto apresentado à Secretaria Municipal de Educação e ao 23° batalhão de Polícia Militar de Goianésia. O projeto consiste em prevenir e reduzir o uso de drogas e a violência entre

crianças e adolescentes das escolas municipais e particulares do município de Barro Alto. Em 2009, a Anglo American destinou R$ 5.400,00 a esse projeto.

DESAFIOS SOCIAIS PARA 2010

Entre as metas previstas pela Anglo American para a área social em 2010, estão a manutenção do apoio aos projetos em andamento, o cumprimento das ações dos PECs (Planos de Envolvimento com a Comunidade), a promoção de campanhas de combate ao vírus da Aids para comunidades onde a empresa atua e a realização dos Fóruns Comunitários "Intercâmbio".

A companhia também pretende apoiar projetos novos, como "A Biodiversidade Local vai à Escola", apresentado pela FUNAPE (Fundação de Apoio à Pesquisa) e que tem o objetivo de contribuir para aumentar o conhecimento sobre a biodiversidade das áreas onde a Anglo American está instalada nas cidades de Barro Alto, Catalão e Niquelândia. Professores das redes de ensino dos três municípios serão capacitados e receberão material didático para distribuir aos alunos.

Outros projetos previstos são o "Eu Reciclo" – apresentado pelo Instituto Matheus de Lima e que visa à conscientização ambiental e o reaproveitamento de resíduos para a geração de renda –, o "Bombeiro Mirim – 3ª Turma" e o "Fabricando Oportunidades", todos em Niquelândia.

COMUNIDADES

A Anglo American conta com várias ferramentas para avaliar e gerir os impactos nas comunidades onde possui unidades, como o SEAT 2, o PEC trienal e os Fóruns Comunitários "Intercâmbio" semestrais, e conta com *feedback* de consultas, compartilhamento dos planos de engajamento e acompanhamento semestral do andamento das ações e projetos apoiados. O SEAT abrange as unidades industriais (ou de produção) da empresa e inclui ações voltadas às pessoas das comunidades.

Já o *Anglo Social Way* (ASoW) – implantado em outubro de 2009 – é uma estrutura sistemática sob a qual foram organizadas estratégia, visão, políticas e ferramentas sociais da Anglo American.

O *Self Assessment Social Way* é um questionário destinado à identificação e à mensuração do ASoW. A consolidação das parcerias e dos projetos sociais da Anglo American nas comunidades localizadas no entorno de suas unidades tiveram destaque em 2009 – sempre celebrada nos Fóruns Comunitários "Intercâmbio". As localidades onde a empresa opera foram amplamente beneficiadas por diversos projetos de cunho sociocultural financiados via leis de incentivo, refletindo os bons resultados financeiros de 2008.

SO1

Em Niquelândia, Ouvidor e Catalão, a Anglo American utilizou a Lei de Incentivo ao Esporte para patrocinar o projeto de inclusão social Chute, Tabela e Xuá, da Federação Goiana de Basquete em Cadeira de Rodas. Já na unidade de Cubatão, a relação da empresa com as comunidades locais esteve no mesmo patamar de anos anteriores, apesar da crise. Para isso, os investimentos por meio das leis de incentivo e as parcerias com o poder público foram fundamentais para a manutenção de projetos como o Eco Dique, de capacitação e inclusão social, e o Projeto de Educação Patrimonial e Cidadania, entre outros.

Em Barro Alto, o destaque ficou para as parcerias com ONGs como a Care Brasil, que promove a capacitação profissional e a formação de lideranças locais.

Moda e música são foco em Cubatão para fortalecer o desenvolvimento local.

Catalão/Ouvidor (GO)

Em 2009, o engajamento da empresa com a comunidade das cidades de Catalão e Ouvidor, em Goiás, foi fortalecido. O fato pode ser constatado pelo crescimento do público presente aos Fóruns Comunitários "Intercâmbio", realizados semestralmente. Perceberam-se também avanços significativos na fixação da marca social da Anglo American nas comunidades, pois a empresa tem sido vista como um fator importante no desenvolvimento regional.

Entre os principais destaques, estão os investimentos sociais em projetos estruturais, o processo de elaboração e entrega do PEC-2009/2011 à comunidade e o anúncio da venda das operações de nióbio e fosfato. Houve avanço também na conscientização da comunidade na busca de projetos mais sustentáveis e menos assistencialistas. Por meio de leis de incentivo fiscal, como a Lei Rouanet e a Lei de Incentivo ao Esporte, e órgãos como o FUMCAD (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), as comunidades de Catalão e Ouvidor receberam um número recorde de projetos socioculturais.

Niquelândia (GO)

O ano de 2009 foi atípico em virtude da crise econômica. Entretanto, no que se refere a investimentos sociais, manteve-se no mesmo ritmo de anos anteriores para a comunidade de Niquelândia. O balanço foi considerado positivo, e o reconhecimento das comunidades ao trabalho social desenvolvido pela Anglo American foi coroado durante a realização do Fórum "Intercâmbio", que ocorreu em novembro de 2009.

Entre os projetos desenvolvidos em Niquelândia e apoiados por meio da Lei Rouanet estão a Orquestra de Violões Sinfonia do Cerrado, o Projeto Ler é uma Viagem, o Projeto Cine Tela Brasil, o Grupo Teatral Namakaca e o Grupo Teatral Limpando o Olho. Por meio do FUMCAD (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), foram injetados recursos no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Niquelândia para desenvolver o Projeto Paes – que beneficia crianças em situação de vulnerabilidade social, proporcionando-lhes atividades de arte e lazer, como música e artesanato – e realizar a reforma do Conselho Tutelar do município. Pela Lei de Incentivo ao Esporte, a Anglo American patrocinou o projeto Chute, Tabela e Xuá, da Federação Goiana de Basquete em Cadeira de Rodas. A empresa direcionou R$ 210 mil ao projeto, que está realizando ações de inclusão social, reabilitação física, capacitação profissional e divulgação da prática de basquete a pessoas portadoras de deficiência física. Outros projetos que continuaram sendo apoiados pela empresa foram a instalação da Biblioteca Cora Coralina e o Projeto Artesão Solidário.

Também foram inauguradas três obras na cidade de Niquelândia com o apoio da Anglo American:

- Cine Teatro;
- Lar dos Idosos Almir Araújo Dias;
- Ampliação da unidade do Sesi/Senai.

Entre as metas previstas para a comunidade de Niquelândia pela Anglo American em 2010, estão a manutenção do apoio aos projetos em andamento, o cumprimento das ações do PEC (Plano de Envolvimento com a Comunidade), a promoção de campanhas de combate ao vírus da Aids para a região e a realização dos Fóruns Comunitários "Intercâmbio".

A companhia também pretende apoiar projetos novos, como "A Biodiversidade Local vai à Escola", apresentado pela Funape (Fundação de Apoio à Pesquisa) e que tem o objetivo de contribuir para aumentar o conhecimento sobre a biodiversidade das áreas de Barro Alto, Catalão e Niquelândia onde a Anglo American está instalada. No mesmo projeto, professores das redes de ensino dos três municípios serão capacitados com material didático para distribuir aos alunos.

Outros projetos previstos são o "Eu Reciclo" – apresentado pelo Instituto Matheus de Lima para a conscientização ambiental e o reaproveitamento de resíduos para a geração de renda –, o "Bombeiro Mirim – 3ª Turma" e o "Fabricando Oportunidades".

Cubatão (SP)

A Anglo American prioriza o desenvolvimento do capital humano e a dinamização da economia local. Essas diretrizes foram identificadas durante o processo de implementação da primeira versão da ferramenta SEAT e conduzidas por meio do Plano de Envolvimento com a Comunidade – PEC 2006-2008.

Mesmo diante da crise econômica, a Anglo American manteve com a comunidade de Cubatão um relacionamento semelhante ao de anos anteriores. Além disso, os projetos apoiados por meio das leis de incentivo fiscal, como a Lei Rouanet, e de iniciativas como o FUMCAD (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) foram fundamentais para a empresa manter o relacionamento com a comunidade e intensificar as ações em parceria com o poder público.

Foram muitos os desafios enfrentados durante o ano de 2009 na gestão dos projetos sociais. Entre os destaques figura o Projeto Eco Dique, que foi apoiado pela Anglo American com capital próprio (R$ 96.000,00) e via lei de Incentivo à cultura (R$ 80.000,00), apesar do ano difícil em termos de liberação de recursos financeiros. Com relação a esse projeto, foram adotadas medidas emergenciais e houve a necessidade de paralisação temporária das atividades para possibilitar o estudo de um novo escopo de trabalho, reduzindo os custos sem impactar nas atividades de capacitação de pessoas.

Barro Alto

Os investimentos sociais e as parcerias com ONGs tiveram grande destaque no trabalho realizado pela Anglo American em prol do desenvolvimento sustentável da região de Barro Alto. O Programa Goiás, da Care Brasil, elaborado em conjunto com a Anglo American, tem contribuído para fomentar projetos ligados ao empreendedorismo local e à criação de bancos comunitários para o financiamento a novos negócios e o apoio à expansão dos já existentes.

Meio ambiente

Entre os principais destaques da gestão ambiental da Anglo American Brasil em 2009, está a adesão à EPC (Empresas pelo Clima, grupo de companhias que visam desenvolver uma metodologia nacional para a composição do inventário de GHG segundo a metodologia do *GHG Protocol International*), plataforma composta por organizações comprometidas com o desenvolvimento sustentável. A EPC representa um desdobramento do *GHG Protocol*, do qual a Anglo American é uma das fundadoras no Brasil. Outra medida adotada pela companhia no ano que passou foi a ampliação das ações do Plano de Ação para a Biodiversidade (BAP – *Biodiversity Action Plan*), que tem por objetivo avaliar as condições da fauna e da flora nas áreas que circundam suas operações e recuperá-las se necessário. Em 2009, conforme a meta estabelecida, a empresa atingiu 83% de alinhamento ao novo protocolo de biodiversidade do Grupo Anglo American nas unidades de níquel.

Quanto ao consumo de água e energia, houve vários desenvolvimentos em 2009. O reúso de água tem crescido na organização como um todo. Em Cubatão, houve um aumento da ordem de 90% no volume de água reutilizada, enquanto que em Catalão o reúso do recurso subiu de 45% para 59% na unidade de nióbio e também saltou de 90% para 94% nas unidades de fosfato.

Na Mineração Catalão, o reúso de água aumentou em função da construção e da operação das lagoas da Unidade de Recuperação de Ligas (URL), que possibilitaram um maior aproveitamento da água de processo. Na Copebrás também atingimos a meta referente ao consumo de água de reúso devido ao melhor aproveitamento da água da barragem de rejeitos. As barragens já estão em operação e seu desempenho é satisfatório, pois contribuem para reduzir o consumo de água nova e também para a proteção do lençol freático. Na unidade de nióbio, a redução foi de 28% em 2009 e não houve redução na unidade de fosfato.

Na unidade da Copebrás em Cubatão, o principal destaque relacionado à gestão ambiental em 2009 foi o desenvolvimento de parcerias com as Secretarias Estadual (SP) e Municipal (Cubatão) de Meio Ambiente e com a Universidade de São Paulo (USP) para a implantação de projetos de educação, geração de renda e conservação ambiental. Esses projetos serão implementados em 2010. Também houve avanço no Projeto ORAC (Otimização do Reúso da Água de Chuva) (leia mais sobre o tema na página 43).

RELAÇÃO DE RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

A Anglo American adota três princípios fundamentais em suas relações com o meio ambiente (assim como nas áreas de Segurança e Saúde Ocupacional):
Mentalidade Zero – aplicar de forma consistente a hierarquia de mitigação para evitar e minimizar impactos ambientais resultantes de nossas atividades, produtos e serviços.
Sem repetição – tomar todas as medidas necessárias para tirar lições de impactos ambientais, incidentes, resultados de auditorias e outras não conformidades, a fim de evitar a sua repetição.
Padrões e Regras Não Negociáveis – aplicar padrões e procedimentos compartilhados, não negociáveis, de desempenho ambiental em todas as unidades do Grupo como requisito mínimo.

EN30

A Anglo American também analisa permanentemente os impactos causados por suas atividades nas emissões de gases de efeito estufa (GEE), no uso de água e energia, na biodiversidade e no descarte de resíduos. Além disso, a empresa mantém programas que visam à redução do consumo de recursos naturais e ao apoio a iniciativas de preservação ambiental.

MANUTENÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM MEIO AMBIENTE

O compromisso ambiental da Anglo American se manteve em 2009 por meio de uma série de investimentos em ações e equipamentos de controle da poluição e na gestão de recursos naturais, bem como projetos de redução de consumo e ações de educação e informação ambiental.

A companhia investiu R$ 13,2 milhões em proteção ambiental em 2009 – aproximadamente R$ 2 milhões a mais do que o montante de 2008, que somou R$ 11,8 milhões. As ações de controle ambiental relacionadas a esses gastos se destinam a manter as condições adequadas das plantas e otimizar a gestão de recursos.

Produção de Fosfato Bicálcico em Catalão/Ouvidor.

EC2

BARRAGEM DE REJEITOS

A nova barragem para contenção dos rejeitos de nióbio de Catalão (instalada na Mineração Catalão) foi finalizada em março de 2009 e possui dois compartimentos impermeabilizados, um deles para rejeitos de nióbio e outro para rejeitos gerais.

REAPROVEITAMENTO DE BOMBONAS PARA A COLETA DE RESÍDUOS

Iniciativa da unidade da Copebrás de Cubatão que trouxe benefícios ambientais e economia de recursos. As bombonas usadas, que seriam encaminhadas como resíduo para aterros, hoje estão sendo reaproveitadas para confecção de coletores de resíduos. Esses coletores estão distribuídos pela fábrica de Cubatão para recolher os resíduos recicláveis, que são reaproveitados, e os não recicláveis, que são encaminhados para destinos apropriados. Com essa iniciativa, foi possível reduzir o consumo de materiais, já que não é preciso comprar novos coletores, e reduzir o envio de resíduos (bombonas) para aterro, gerando assim economia também de recursos financeiros.

AÇÕES MITIGADORAS ADOTADAS EM CUBATÃO

Após receber, em 2008, um auto de advertência ambiental em Cubatão, referente ao lançamento de águas pluviais com o parâmetro manganês acima do limite determinado, a Anglo American recorreu judicialmente e, em 2009, adotou medidas mitigadoras para adequar esse parâmetro. A empresa alegou que a presença de manganês acima do limite na água se deveu à condição natural do solo da região, que registra um alto índice dessa substância (denominado *background*). Entre as ações adotadas até que se concluísse que a elevação do parâmetro manganês não era responsabilidade da empresa, estão a substituição da tubulação de drenagem por um sistema mais bem impermeabilizado e a instalação de caixas de decantação, ação que levou à redução do manganês presente nas águas pluviais direcionadas pela companhia.

ENERGIA

O cavaco (farpa ou lasca produzida pelo desbaste da madeira) é uma fonte renovável de energia que vem contribuindo não só para reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE), mas também para diminuir o consumo de energia nas unidades da Anglo American. Entretanto, em 2009, em função da alta umidade do cavaco gerada pela pluviosidade na unidade da Copebrás em Catalão, a meta de redução do consumo de energia não foi atingida, uma vez que a umidade fez com que se gastasse mais energia para queimar a mesma quantidade de cavaco.

Iniciativas para a economia de energia têm se originado das ideias apresentadas por meio do sistema de Melhoria Contínua (CI), como a substituição dos motores elétricos de baixa eficiência por motores de alta eficiência. Essa substituição está prevista para ser concluída em 2012.

ENERGIA DIRETA E INDIRETA

A atividade mineradora é intensiva no uso de energia. Por essa razão, a Anglo American utiliza diferentes fontes de energia em sua produção. As provenientes de fontes não renováveis são os óleos diesel e combustível, a gasolina, o gás natural (GN) e o gás liquefeito de petróleo (GLP), responsáveis por mais de 90% do consumo total de energia da empresa. Já as fontes de energia renovável compreendem o cavaco de madeira, ou biomassa de áreas de reflorestamento de Catalão e Niquelândia, o etanol e o biodiesel.

Nas unidades de Niquelândia, Mina Barro Alto e nas obras do Projeto Barro Alto foi registrado um aumento no consumo de combustíveis não renováveis e, especialmente de óleo diesel, cuja utilização saltou 48% de 2008 para 2009. Por outro lado, o consumo de álcool nessas plantas recuou, passando de 7,59 m^3, em 2008, para 4,37 m^3, em 2009.

Na Copebrás de Catalão/Ouvidor houve aumento médio de 18.000 m^3 no consumo de cavaco de madeira, que é uma fonte de energia renovável (leia mais sobre o cavaco na versão *online* deste relatório em http://www.angloamerican.com.br/aa_br/development/.

Em relação à energia indireta, foi observada uma pequena redução no consumo de energia elétrica, puxada pelo grande recuo registrado na Copebrás de Cubatão, que afetou o subtotal desse quesito. Apesar da queda geral no consumo, as unidades de Niquelândia, Barro Alto e Catalão/Ouvidor (nióbio e fosfato) consumiram mais eletricidade em 2009.

CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA - (10^6 GJ)

	2007	2008	2009
Energia primária (10^6 GJoules) - Eletricidade			
Catalão/Ouvidor (Nióbio)	0,12	0,13	0,18
Niquelândia /Barro Alto	1,17	1,05	1,12
Catalão/Ouvidor (Fosfato)	0,45	0,41	0,45
Cubatão (Fosfato)	0,31	0,23	1E-04
Escritórios (SP, GO, BH)	-	-	0
Subtotal 1	2,05	1,82	1,76
Energia primária (10^6 GJoules) - Vapor			
Catalão/Ouvidor (Nióbio)	0	0	0
Niquelândia /Barro Alto **	0	0	0
Catalão/Ouvidor (Fosfato)***	0	0	0
Cubatão (Fosfato)	0	0	0
Subtotal 2	0	0	0
Total	**2,05**	**1,82**	**1,76**

Obs: Consumo direto da rede interligada de distribuição; 1kWh =0,0036GJ.

DEFENSORES DA ENERGIA *(ENERGY CHAMPIONS)*

Desde 2008, a Anglo American nomeou empregados para atuar como Defensores da Energia (*Energy Champions*). Entre as diversas atribuições desses "*champions*" estão a pesquisa e o estímulo à apresentação de ideias para a redução do consumo de energia elétrica e da emissão de gases de efeito estufa (GEE). Também há um aproveitamento das ideias apresentadas no sistema de Melhoria Contínua (CI), tal como a substituição dos motores elétricos de baixa eficiência por motores de alta eficiência, ação que contribuiu para a redução do consumo de energia. No total, são quatro "*champions*" de energia: três nas operações e um na área corporativa. Em 2009, esses empregados trabalharam as ideias de melhoria apresentadas para transformá-las em iniciativas geradoras de valor. Para alcançar esse objetivo, eles utilizaram a planilha *Footprint*, ferramenta especialmente desenvolvida para o acompanhamento do desempenho das operações segundo as metas acordadas.

EN3
EN4

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA - (10^6 GJ)

	2007	2008	2009
Energia primária (10^6 GJoules) - Não-renovável			
Catalão/Ouvidor (Nióbio)	0,02	0,04	0,04
Niquelândia /Barro Alto*	1,2	1,12	1,2
Catalão/Ouvidor (Fosfato)	0,03	0,02	0,01
Cubatão (Fosfato)	0,39	0,28	0,18
Escritório GO - Exploração	-	-	0,003
Subtotal 1	1,64	1,46	1,44
Energia secundária (10^6 GJoules) - Renovável			
Catalão/Ouvidor (Nióbio)	0,02	4E-04	0
Niquelândia /Barro Alto **	1,17	1,12	0
Catalão/Ouvidor (Fosfato)***	0,77	0,74	0,83
Cubatão (Fosfato)	0	0	0
Escritório GO - Exploração	-	-	0
Subtotal 2	1,97	1,86	0,83
Total	**3,61**	**3,32**	**2,27**

Obs: Engloba toda a energia primária consumida nas fontes móveis, fixas de emissão e em processos de fabricação específicos de cada unidade. Os consumos detalhados por fonte são apresentados no inventário de GEE (Gás de Efeito Estufa) anos-base 2007, 2008 e 2009.

*Aumento significativo de consumo de combustível. Ênfase para o consumo de óleo diesel (aumento de 48% de 2008 para 2009).

**Menor consumo de álcool em 2009 (2008 = 7,59 m^3 e 2009 = 4,37 m^3.)

*** Aumento médio de 18.000 m^3 no consumo de cavaco de madeira.

A BUSCA PELA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2009, a Anglo American registrou queda no consumo de energia, em grande parte, devido à crise econômica, mas também em razão de ações voltadas para a eficiência energética e o uso de fontes renováveis.

Em 2009, na Copebrás de Cubatão, houve uma redução de aproximadamente 35% no consumo de energia em comparação a 2008. Mas essa queda se deveu ao recuo no volume total produzido pela unidade e não a iniciativas implantadas para a redução no consumo. Na Codemin, foram implantadas ações de otimização do uso de equipamentos, com a instalação de sistemas de controle de perda de calor e troca de bombas de recalque para auxiliar a queima na geração de energia. Na Copebrás de Catalão/Ouvidor e na Mineração Catalão teve início a substituição de motores, que será concluída em 2011.

Apesar do esforço, não é possível dizer o quanto essas iniciativas geraram em redução de consumo de energia, pois os medidores de consumo estão instalados por área.

EN5
EN6
EN7
EN8

ENERGIA ECONOMIZADA DEVIDO A MELHORIAS EM CONSERVAÇÃO E EFICIÊNCIA

Copebrás / Cubatão	Em 2009, houve uma redução de aproximadamente 35% no consumo de energia quando comparado com 2008, devido à redução no volume total produzido e não devido a iniciativas implantadas para a redução no consumo.
Codemin	Ações de economia e otimização do uso de equipamentos visando à redução do consumo de energia, com a implantação de sistemas de controle de perda de calor e troca de bombas de recalque.
Copebrás Catalão / Ouvidor e Mineração Catalão	As trocas de motores tiveram início em 2009 e sua conclusão está prevista para 2011. Não é possível dizer o quanto essa iniciativa gerou de redução, por se tratarem de medidores por área.
Barro Alto	Não aplicável

ÁGUA

A água é um elemento fundamental na atividade de mineração e é utilizada em todo o processo, desde a extração até a obtenção do produto final. A Anglo American, preocupada com sua atuação e com o meio ambiente, possui diretrizes e metas corporativas para o uso desse recurso a fim de evitar e reduzir os impactos ambientais e sociais.

A meta mundial da Anglo American é reduzir em 15% o consumo de água em todas as suas subsidiárias (90 milhões de metros cúbicos) até 2014, tendo como base o ano de 2004.

Em 2009, com a implementação do Projeto de Reutilização Sustentável dos Recursos Hídricos, foi possível reutilizar água da Unidade de Recuperação de Ligas (URL), localizada na planta de produção de ferronióbio de Catalão, aumentando assim o consumo da água de recirculação e diminuindo a necessidade de captação de água subterrânea. As obras para alteamento da barragem (das operações de fosfato), que têm como objetivo aumentar o acúmulo de água de chuva no reservatório, continuaram durante 2009.

Um exemplo prático desse compromisso é o Projeto Barro Alto, desenvolvido com um circuito fechado de água (menos de 5% de perdas por evaporação) que prevê, inclusive, a reutilização de água da chuva em seus processos industriais. Para essa finalidade, está sendo construído um reservatório de 2 milhões litros para captar, resfriar e recircular a água dentro da planta industrial do projeto. Esse reservatório vem sendo preenchido desde agosto de 2009 e, a partir de 2011, com o início da operação da nova planta de níquel, abastecerá o sistema de recirculação de água que alimentará toda a operação, restringindo a necessidade de novas captações apenas à reposição de perdas marginais por evaporação.

O consumo de água da unidade de Niquelândia continuou caindo em 2009, sinal de que o trabalho de conscientização e melhorias operacionais para diminuir o desperdício e promover a maior reutilização da água de chuva coletada na barragem tem trazido resultados. Para a gestão de suas águas, a Anglo American considera como água de reúso aquela que é utilizada no processo produtivo ao menos duas vezes sem nenhum tipo de tratamento. Já água reciclada é aquela que é utilizada novamente no processo após passar por tratamento.

Lagoa de água captada na operação de Cubatão.

TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (1000m³ / ano)

	Volume total água retirada de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos			Volume total água subterrânea retirada			Volume total de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água			Volume total de água de chuva diretamente coletada e armazenada			Volume total de efluentes de outra organização coletados			Total		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Nióbio (Catalão/ Ouvidor)	0	0	0	5.826	5.384	3.885	0	0	0	0	724	384	0	0	0	5.826	6.108	4.269
Níquel (Niquelândia)	2.049	2.075	1.593	168	49	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.217	2.124	1.620
Níquel (BarroAlto)	112	85	1.072	232	300	0	0	0	99	0	0	0	0	0	15	344	385	1.186
Fosfato (Catalão/ Ouvidor)	1.107	728	789	4.368	1.699	1.808	0	0	0	0	2.724	1.151	0	0	0	5.475	5.151	3.748
Fosfato (Cubatão)	3.440	2.801	2.302	0	0	0	53	57	76	0	0	0	0	0	0	3.493	2.858	2.378
Exploração*	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Total Anglo American	6.708	5.869	5.758	10.594	7.432	5.720	53	57	175	0	3.448	1.535	0	0	15	17.355	16.626	13.204

* Exploração (Morro sem Boné-MT / Jacaré-PA e Goiânia-GO)

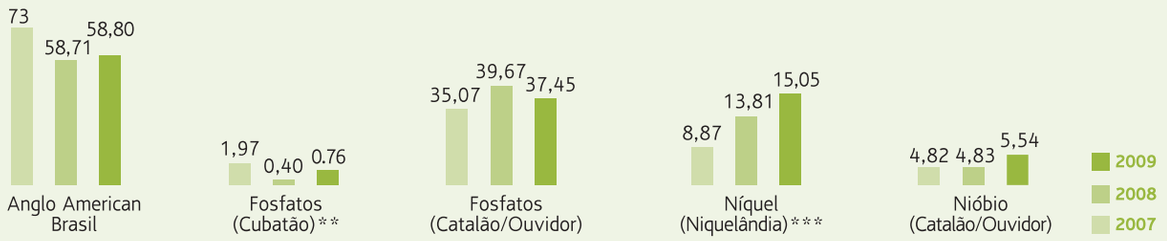
Em 2009, as operações da Anglo American somadas reciclaram e reutilizaram praticamente o mesmo volume de água que em 2008, ou cerca de 59 milhões de metros cúbicos. No entanto, proporcionalmente ao volume total consumido, o percentual de água reciclada e reutilizada foi de 83%, 5% acima do total registrado em 2008.

Projeto ORAC (Otimização do Reúso da Água de Chuva) – A Anglo American desenvolveu o Projeto ORAC na unidade da Copebrás de Cubatão, que resultou na redução do consumo de água de 600 m³/h para 350 m³/h entre 1997 e 2008, além da redução do descarte desse recurso em 50%, de 600 m³ para 300 m³ no mesmo período. A unidade também possui alta taxa de reúso de água, que ocorre dentro de unidades produtivas e entre elas.

O volume de água reciclada em Cubatão durante 2009 aumentou cerca de 90% em relação a 2008 devido a melhorias implantadas na rede de distribuição desse tipo de recurso e a iniciativas para incentivar o aumento da reciclagem nas unidades.

As operações de Catalão/Ouvidor e Niquelândia, somadas às de Cubatão, já atingiram 83% de água reutilizada, com 17% em relação à água captada. Em 2009 foi registrado um aumento de 5% no reúso da água em relação ao ano anterior.

VOLUME TOTAL DE ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA* (milhões m³/ano)



* O volume total é referente às operações de Nióbio (Catalão/Ouvidor), Níquel (Niquelândia), Fosfato (Catalão/Ouvidor e Cubatão). As demais unidades (Níquel Barro Alto e Exploração) não possuem sistema de reutilização de água.

** Contabilizado somente o volume de água reciclada (água tratada), pois ainda não há controle sobre a água reutilizada (uso direto)

*** Estimativa de água reutilizada (uso direto sem tratamento); não há uso de água reciclada na unidade.

EN10

EN14

COMPARAÇÃO ENTRE VOLUME DE ÁGUA CAPTADA E ÁGUA RECICLADA / REUTILIZADA* (milhões m³/ano)

* O volume de água captada é referente às operações de Nióbio (Catalão/Ouvidor), Níquel (Niquelândia), Fosfatos (Catalão/Ouvidor e Cubatão). As demais unidades (Níquel Barro Alto e Exploração) não possuem sistema de reutilização de água.

BIODIVERSIDADE

O compromisso da Anglo American com o respeito, a preservação e, se necessário, a recomposição da fauna e da flora das regiões onde suas unidades estão instaladas busca ir além das medidas ambientais legais. Entre as principais ferramentas de gestão da empresa relacionadas à biodiversidade, está o Plano de Ação para a Biodiversidade (*BAP – Biodiversity Action Plan*), que tem por objetivo monitorar a situação das áreas de influência direta e indireta das unidades da Anglo American, além de realizar e implantar ações preditivas e preventivas e, caso necessário, adotar medidas mitigadoras para assegurar um convívio harmônico entre as atividades antrópicas e a biodiversidade local.

A Anglo American possui políticas e estratégias para gestão da biodiversidade, que foram integradas ao documento *Anglo Environmental Way* (Jeito Anglo de Trabalhar o Meio Ambiente). As diretrizes da empresa para a elaboração de planos de ação são integradas a seu sistema de gestão ambiental, certificado pela ISO 14001.

A empresa mantém parcerias com ONGs locais e globais (Fauna e Flora Internacional – FFI), além de instituições de pesquisa e Universidades (Embrapa e UFG, em Barro Alto e Niquelândia). Em 2009, o plano da Codemin para a região de Niquelândia foi ampliado para incluir o entorno de Barro Alto (também inserido em bioma de cerrado). Esse plano foi reauditado pela matriz com auxílio da ONG FFI, atingindo a marca de 83% de alinhamento aos novos padrões corporativos em Niquelândia. Visando compartilhar o abrangente material produzido nos estudos da biodiversidade, a empresa desenvolveu,

em conjunto com professores da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino e Pesquisa (Fundape), da Universidade Federal de Goiás, um projeto de educação ambiental voltado às escolas da região.

Na unidade da Copebrás em Cubatão, também está em desenvolvimento uma parceria com os governos municipal e estadual e com a Universidade de São Paulo (USP) para a implantação de projetos de conservação da biodiversidade da Mata Atlântica na região e de geração de renda para a comunidade local por meio de serviços e produtos ambientais – que compõem o chamado ecomercado –, a serem desenvolvidos no âmbito do BAP. A unidade de Cubatão também implementou o Plano de Ação para a Biodiversidade, que foi auditado em 2008 e registrou 73% de alinhamento às novas diretrizes do Grupo Anglo American.

Somente a área do entorno de Catalão, mais antropizada, ou seja, mais impactada pela ação do homem devido ao uso agroindustrial, teve a adequação de seu Plano de Ação para a Biodiversidade postergado. No entanto, nas ações de monitoramento do entorno da unidade, as 33 espécies de fauna e flora identificadas em um estudo não apresentaram grandes diferenças das espécies verificadas na literatura disponível, e não foi registrada a ocorrência de espécies ameaçadas de extinção.

A parceria global estratégica de três anos com a ONG FFI (Fauna e Flora Internacional) está relacionada ao programa de conservação de biodiversidade da Anglo American e possui três grandes objetivos: possibilitar a prevenção de potenciais impactos à biodiversidade, capacitar para ações de atuação em conservação e dar suporte às atividades de conservação da Anglo American no mundo.

EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

Desde 2007, a Anglo American vem reduzindo suas emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa (GEE): em 2009, elas somaram 185.421,28 de toneladas de CO_2, comparativamente às 401.932,71 toneladas de CO_2 registradas em 2007 e às 277.901,26 toneladas de 2008.

Entre as iniciativas adotadas pela empresa em 2009 para diminuir as emissões de GEE em 2009, está a substituição dos motores elétricos de baixa *performance* por outros de alto desempenho (nas unidades da Copebrás Catalão/Ouvidor e da Anglo American Brasil – Catalão/Ouvidor), medida que não é passível de mensuração. Também está em estudo a substituição parcial de óleo por cavaco de madeira nos maçaricos dos fornos de calcinação na Codemin.

EN16
EN17
EN18

TOTAL DE EMISSÕES DIRETAS E INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA, POR PESO

Emissões de CO^2 (ton)	Unidade Anglo American	2007	2008	2009
Diretas	Niquelândia / Barro Alto	157.763,18	137.614,79	136.649,49
	Catalão / Ouvidor (nióbio)	3.349,10	3.024,74	2.966,85
	Catalão / Ouvidor (fosfato)	9.964,48	11.303,16	9.183,21
	Cubatão (fosfato)	37.994,57	24.227,37	18.019,85
	Escritórios (SP, BH, GO)	-	-	227,75
	Subtotal 1	209.071,33	176.170,07	167.047,15
Indiretas	Niquelândia / Barro Alto	57.232,24	14.110,85	7.686,65
	Catalão / Ouvidor (nióbio)	5.848,78	1.686,73	1.205,03
	Catalão / Ouvidor (fosfato)	21.968,19	5.525,49	3.100,41
	Cubatão (fosfato)	107.812,17	80.408,12	6.353,97
	Escritórios (SP, BH, GO)	-	-	28,07
	Subtotal 2	192.861,38	101.731,19	18.374,13
Fontes renováveis	Niquelândia / Barro Alto	76.582,18	67.699,33	62.662,22
	Catalão / Ouvidor (nióbio)	34,50	28,75	202,74
	Catalão / Ouvidor (fosfato)	65.329,40	82.779,23	93.029,31
	Cubatão (fosfato)	2,08	0,15	87,16
	Escritórios (SP, BH, GO)	-	-	9,85
	Subtotal 3	141.948,18	150.507,46	155.991,28
Total		543.880,89	428.408,72	341.412,55

OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS RELEVANTES DE GASES CAUSADORES DO EFEITO ESTUFA, POR PESO

Emissões de CO^2 (ton)	Unidade Anglo American	2007	2008	2009
Indiretas	Viagens	-	1.729,33	1.233,20
	Niquelândia / Barro Alto	2.439,73	8.744,74	8.854,67
	Catalão / Ouvidor (Nióbio)	11.737,60	3.845,22	5.621,77
	Catalão / Ouvidor (fosfatos)	117.797,19	15.907,48	16.310,44
	Cubatão (fosfatos)	36.942,50	5.456,04	3.245,58
	Escritórios (SP, BH, GO)	-	-	84,51
Total		168.917,01	35.682,81	35.265,66

Obs: Não inclui as emissões da Codemin e Projeto Barro Alto. Engloba as emissões indiretas nas fontes móveis de combustão (veículos, composições e equipamentos pesados) e no transporte do ferronióbio (Catalão – Porto de Santos).

INICIATIVAS PARA REDUZIR AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA E AS REDUÇÕES OBTIDAS

Iniciativas para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)			Reduções de emissões de GEE atingidas como resultado direto da(s) iniciativa(s), em toneladas equivalentes de CO^2	Ano
Iniciativa	**Unidade**	**Descrição**		
Queima de finos de cavaco nos calcinadores	CODEMIN	Substituição parcial do óleo 2A por cavaco de madeira nos maçaricos dos fornos de calcinação.	Projeto em estudo, não aplicável ainda.	-
Troca dos motores elétricos de baixa performance por motores de alta performance	Copebrás Catalão / Ouvidor	Equipamentos diversos	Não há condições para medição	2009 - 2011
Troca dos motores elétricos de baixa performance por motores de alta performance	Anglo American Brasil - Catalão / Ouvidor	Equipamentos diversos	Não há condições para medição	2009 - 2011
Não há no momento iniciativas de redução de gases de efeito estufa (GEE)	Barro Alto	Não aplicável	Não aplicável	2010

Obs: Catalão: Em 2009 houve uma redução de aproximadamente 33% emissão de CO^2 quando comparado com 2008, porém esta redução ocorreu principalmente devido à redução no volume total produzido e não devido a iniciativas implantadas para a redução de emissão de CO^2.

EN29

ANGLO AMERICAN INTEGRA A EMPRESAS PELO CLIMA (EPC)

A plataforma Empresas pelo Clima (EPC) visa estabelecer e fortalecer um fórum de dirigentes e gestores das empresas comprometidas com a busca de soluções para reduzir as emissões nocivas ao meio ambiente. A EPC também busca envolver cada vez mais organizações e governos para que confeccionem e divulguem seus próprios inventários de carbono, comprometendo-se com metas de redução para a emissão de gases de efeito estufa (GEE). A FGV, por meio do Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVCES), está articulando a EPC de forma paralela ao Programa Brasileiro *GHG Protocol*.

Desde 2007 a Anglo American é membro-fundadora do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, que hoje soma 27 empresas, e foi uma das 10 companhias a apresentar um inventário completo já no lançamento do programa, tendo publicado em 2009 seu inventário de emissões de gases de efeito estufa de 2008 na Plataforma Pública do Programa (http://www.ghgprotocolbrasil.com.br/). Da mesma forma, os dados de 2009 também serão disponibilizados nesse *website*.

IMPACTOS AMBIENTAIS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

A Anglo American identifica impactos ambientais significativos gerados pelo transporte de produtos e outros bens materiais, como o transporte de minério, do qual são recolhidos materiais para destinação final, e óleo, que é disposto nos fornos da usina para o aproveitando seu poder calorífico.

Em 2009, houve pequenos vazamentos no carregamento e descarregamento de produtos, além da geração de resíduos devido à limpeza de carretas e caminhões e a emissões de poeiras.

Os sistemas de gestão estão presentes em todas as unidades e são verificados anualmente por auditorias. A empresa aprofundou os critérios de identificação de seus impactos. As unidades avaliam riscos inerentes aos seus processos (como contaminação do solo e das águas superficiais e subterrâneas, perda de combustíveis, esgotamento de recursos naturais e contribuição para o efeito estufa) e desenvolvem continuamente ações que deverão ser tomadas para mitigá-los. Isso inclui situações anormais ou de emergência, que são identificadas, descritas e simuladas com regularidade para garantir uma ágil resposta em caso de incidentes reais.

Anexos

Prêmios

A seguir a lista dos principais reconhecimentos e premiações recebidos pela Anglo American Brasil em 2009:

- **Eleita uma das 10 melhores do Ranking Benchmarking Ambiental Brasileiro 2009** – Devido ao projeto de otimização do reúso de água na unidade da Copebrás em Cubatão, a Anglo American ficou entre as 10 melhores desse *ranking* – iniciativa criada para reconhecer projetos que contribuem para a difusão do conhecimento socioambiental nas empresas e instituições de todo o País. O case reconhecido pelos organizadores da premiação foi o Projeto de Otimização do Reúso de Água (ORAC) da Copebrás-Cubatão. Nessa edição do *ranking*, a Anglo American alcançou a mais alta colocação entre mineradoras. O prêmio reforça o comprometimento da empresa com o uso racional dos recursos naturais e a prevenção da poluição ambiental.

- **Eleita uma das 20 empresas-modelo pelo *Guia Exame de Sustentabilidade*** – A escolha da companhia pela revista Exame se deve, em grande parte, a suas ações consistentes em sustentabilidade, que priorizam projetos com foco em melhorias ambientais e sociais de forma continuada. O *Guia Exame de Sustentabilidade* realizou em 2009 o mais abrangente levantamento de responsabilidade corporativa já feito no Brasil. De um total de 210 companhias inscritas, 142 participantes responderam ao questionário completo, que, juntamente com as entrevistas, serviu de base para a escolha das 20 empresas-modelo.

- **Mineradora mais bem avaliada no Good Company Ranking** – O prêmio indica os melhores desempenhos em responsabilidade sociocorporativa de empresas europeias líderes de mercado. Na classificação geral, em um total de 90 companhias, a Anglo American Europa conquistou pelo terceiro ano consecutivo a terceira colocação, com uma pontuação de 79%.

- **Vencedora do Prêmio Goiás de Gestão Ambiental –** A Anglo American – Codemin, por meio de suas unidades de Niquelândia, Horto Aranha e Barro Alto, conquistou o primeiro lugar do Prêmio Goiás de Gestão Ambiental, promovido pela FIEG (Federação das Indústrias do Estado de Goiás), na categoria Mineração. A empresa foi reconhecida como a mineradora que possui as melhores práticas de gestão ambiental no Estado de Goiás.

- **Vencedora do Prêmio Mérito Ambiental 2008/2009 do Rotary Clube Santos/Boqueirão** – O prêmio, recebido pela Anglo American Brasil por meio de sua unidade Copebrás-Cubatão, busca distinguir e homenagear a empresa com maior destaque na implantação de projetos ambientais.

Perfil 2.10
Perfil 3.2
Perfil 3.3
Perfil 3.4
Perfil 3.6
Perfil 3.7
Perfil 3.8
Perfil 3.11

Sobre o relatório

Este é o terceiro Relatório à Sociedade da Anglo American Brasil feito com base nos indicadores da *Global Reporting Initiative* (GRI), adotados internacionalmente como uma ferramenta útil para comparar os desempenhos econômico, social e ambiental das empresas. Ele mostra os resultados da empresa, nessas três esferas, no ano de 2009. De acordo com os indicadores materiais e respondidos, o relatório pode ser classificado no nível A+ de aplicação GRI. Para ser incluído nessa categoria, é necessário responder a todos os indicadores de desempenho relevantes ao negócio, além de fornecer informações sobre todos os indicadores de perfil e sobre as abordagens de gestão para todas as categorias de indicadores. Em 2009, não houve alterações ou mudanças que afetem o escopo dos indicadores.

Os resultados apresentados dizem respeito à Anglo American Brasil e suas operações de níquel, nióbio e fosfato no País, além da unidade de Exploração. Os negócios associados às operações de minério de ferro apresentam gestão independente, realizada pela Anglo Ferrous Brazil e, portanto, não são objeto deste relatório.

Além desta versão impressa do relatório, a Anglo American também disponibilizou um relatório *online*, com conteúdos adicionais, que pode ser acessado pelo endereço: http://www.angloamerican.com.br/aa_br/development/. Caso tenha dúvidas sobre o conteúdo deste relatório ou queira obter mais detalhes, contate a Anglo American pelo e-mail faleconosco@angloamerican.com.br ou no endereço Avenida Paulista, 2.300, 10° andar, CEP 01310-300, São Paulo, SP (a/c Departamento de Desenvolvimento Sustentável). Mais informações estão disponíveis no site www.angloamerican.com.br.

Os próximos relatórios à sociedade da Anglo American serão publicados anualmente, sempre com o fechamento da análise das metas determinadas para cada área no ano anterior.

O Índice Remissivo, no final do relatório, contém as páginas nas quais se encontram as respostas aos indicadores GRI.

Verificação externa

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DE 2009 DA ANGLO AMERICAN BRASIL LTDA.

Aos Srs. Administradores
Anglo American Brasil Ltda.

INTRODUÇÃO

Fomos contratados com objetivo de assegurarmos o Relatório de Sustentabilidade de 2009 da Anglo American Brasil Ltda., preparado sob a responsabilidade da administração da empresa. Esta responsabilidade inclui o desenho, a implementação e manutenção de controles internos para a adequada elaboração e apresentação do Relatório de Sustentabilidade de 2009. Nossa responsabilidade é a de emitir um relatório de asseguração limitada das informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Anglo American Brasil Ltda. do exercício de 2009.

Critérios para elaboração do relatório de sustentabilidade

Perfil 3.13

O Relatório de Sustentabilidade de 2009 foi preparado de acordo com as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do Global Reporting Initiative (GRI-G3) para o Nível de Aplicação A+. Seguindo essas diretrizes, a **Anglo American Brasil Ltda.** reportou 79 indicadores de desempenho entre essenciais e adicionais e 14 indicadores de desempenho do suplemento do setor de mineração.

Procedimentos aplicados

O trabalho de asseguração limitada foi realizado de acordo com a norma brasileira para trabalho de asseguração diferente de auditoria e revisão NBC TO 3000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade. Esta norma exige o cumprimento com os padrões éticos e o planejamento e a realização do serviço para obter asseguração limitada de que nenhuma questão tenha chegado ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que o Relatório de Sustentabilidade de 2009 da Anglo American Ltda. não esteja adequado de acordo com os critérios descritos abaixo (Escopo e limitações), em todos os seus aspectos relevantes.

Em um serviço de asseguração limitada, os procedimentos de obtenção de evidências são mais limitados do que em um serviço de asseguração razoável; portanto, obtém-se um nível de asseguração menor do que seria obtido em um serviço de asseguração razoável. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor independente, incluindo a avaliação dos riscos do Relatório de Sustentabilidade não cumprir significativamente com os critérios descritos abaixo (Escopo e limitações). Dentro do escopo do nosso trabalho, realizamos os seguintes procedimentos, entre outros: (i) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância e o volume das informações apresentadas no Relatório de Sustentabilidade de 2009 da Anglo American Ltda.; (ii) a obtenção do entendimento dos controles internos; (iii) a constatação, com base em testes, das evidências que suportam os dados quantitativos e qualitativos do Relatório de Sustentabilidade; e (iv) entrevistas com os gestores responsáveis pelas informações. Dessa forma, os procedimentos aplicados foram considerados suficientes para permitir um nível de segurança limitada e, por conseguinte, não contemplam aqueles requeridos para emissão de um relatório de asseguração mais ampla, como conceituado na referida norma.

Nosso trabalho de asseguração limitada compreendeu, também, a verificação da aplicação dos requisitos previstos pelo GRI-G3 para relatórios com Nível de Aplicação A+.

Escopo e limitações

Nosso trabalho teve como objetivo verificar se os dados incluídos no Relatório de Sustentabilidade de 2009, no que tange à obtenção de informações qualitativas, à medição e aos cálculos de informações quantitativas, se apresentam em conformidade com os critérios e as diretrizes para relatórios de sustentabilidade do Global Reporting Initiative (GRI-G3). As opiniões, informações históricas e informações descritivas e sujeitas a avaliações subjetivas não estão no escopo dos trabalhos desenvolvidos.

Conclusão

Com base em nosso serviço de asseguração limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contidas no Relatório de Sustentabilidade da Anglo American Ltda. relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009, para que essas informações estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação aos critérios utilizados para o Nível de Aplicação A+.

São Paulo, 11 de junho de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Manuel Luiz da Silva Araújo
Contador CRC 1RJ039600/O-7 "S" SP

Outros indicadores materiais

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (valores em milhares de reais) *

	2007	2008**	2009***
Valor Econômico Direto Gerado	1.922.404	2.234.161	1.688.830
Receitas	1.922.404	2.234.161	1.688.830
Valor Econômico Distribuído	1.968.442	1.872.857	1.891.365
Custos operacionais	810.706	913.905	886.691
Salários e benefícios de empregados	195.363	250.005	240.295
Pagamentos para provedores de capital	533.046	433.582	422.746
Pagamentos ao governo	423.732	264.856	337.948
Investimentos na comunidade	5.595	10.509	3.685
Valor econômico acumulado	-46.038	247.496	113.808

* Os dados referentes a Anglo American Brasil apresentados na tabela compreendem aos resultados das operações da Copebrás e da Anglo American Brasil.
** Houve ajustes dos dados de 2008 devido a aplicação da Lei nº 11.638 aos dados da Copebrás (fosfato).
*** Não havia no periodo separação de contas entre Negócio Níquel e "Outros Negócios de Mineração"

VALOR AGREGADO DESAGREGADO PARA O NIVEL NACIONAL (em milhões de R$) (1)

	2007 (3)		2008 (3)		2009 (3)	
Distribuição	(em milhões de R$)	% com Relação ao Valor Adicionado Total	(em milhões de R$)	% com Relação ao Valor Adicionado Total	(em milhões de R$)	% com Relação ao Valor Adicionado Total
Pagamentos a Pessoal	196	30	250	27	241	28
Impostos, Taxas e Contribuições	425	66	308	34	334	39
Juros e Aluguéis	64	10	82	9	238	27
Lucros	-42	-7	270	30	55	6
Valor Adicionado Total	642	100	910	100	868	100
Valor Agregado Distribuído no Nível Nacional(2)	684	107	639	70	813	94

(1) Os dados referentes a Anglo American Brasil apresentados na tabela compreendem aos resultados das operações da Copebrás e da Anglo American Brasil.

(2) O Valor Agregado Distribuído representa a riqueza gerada pela empresa e distribuída nacionalmente para a sociedade.

(3) Para 2007 e 2008 as demonstrações financeiras foram ajustadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por ações (Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, alterada pela medida Provisória - MP nº 449, de 4 de dezembro de 2008, e conforme pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Em 2009 não foi possível fazer o referido ajuste para os dados das operações de ferroníquel e ferronióbio.

NÚMERO TOTAL DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

	2006	2007	2008	2009		
				Ingressados	Encerrados	Ativos
Número de Processos Administrativos	169	186	38	12	5	72
Número de Processos Judiciais	525	519	27	94	66	316
Número total de Processos Administrativos e Judiciais	694	705	65	106	71	388

VALOR MONETÁRIO RELATIVO A MULTAS E PROCESSOS (em milhões de reais)

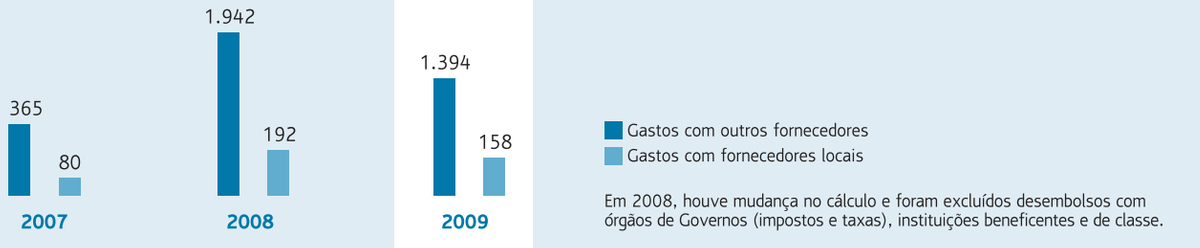
	2007	2008	2009
Pagas	0	2,79	32,78
Pendentes de Decisão	865,42	214,82	492,62
Valor Monetário de Multas Significativas Totais	865,42	217,62	492,65

Não houve sanções não monetárias.

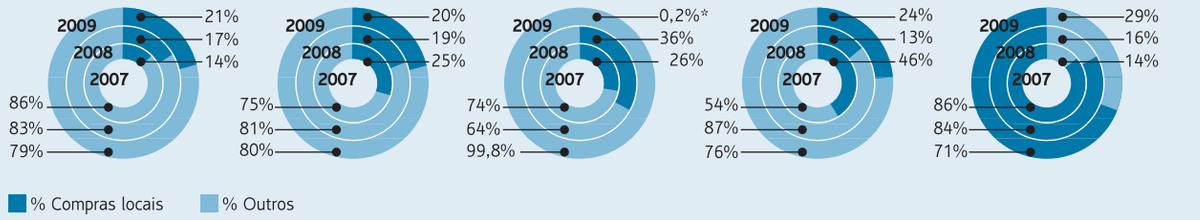
Os casos considerados importantes foram enviados para a sede da empresa em Londres, pois, além de serem processos ainda ativos, envolvem quantia superior a US$ 5 milhões e podem afetar a imagem e a reputação da empresa.

EC1
MM2
SO8

POLÍTICAS, PRÁTICAS E PROPORÇÃO DE GASTOS* COM FORNECEDORES LOCAIS EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES
(em milhões de R$)



Em 2008, houve mudança no cálculo e foram excluídos desembolsos com órgãos de Governos (impostos e taxas), instituições beneficentes e de classe.



Nota: A partir de 2007 os gastos representam as operações da Anglo American Brasil e Copebrás reunidas (Barro Alto, Niquelândia, Catalão/Ouvidor, Cubatão, Exploração - Goiânia).

* Em virtude da maior concentração de compras de equipamentos pesados de maior custo para o Projeto Barro Alto, inexistente no mercado local.

EC6
EN6
EN7
EN20
MM1

POLÍTICAS, PRÁTICAS E PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES.

A Anglo American procura efetuar as compras não-estratégicas localmente. A política de compras da empresa está aliada ao desenvolvimento sustentável e, ao mesmo tempo em que a empresa procurar obter ganhos com compras estratégicas, também procura estimular o desenvolvimento local.

Exploração: Aquisição local de bens de subsistência, combustível, materiais de manutenção de acampamento e serviços não especializados.

INICIATIVAS PARA FORNECER PRODUTOS E SERVIÇOS COM BAIXO CONSUMO DE ENERGIA, OU QUE USEM ENERGIA GERADA POR RECURSOS RENOVÁVEIS, E A REDUÇÃO NA NECESSIDADE DE ENERGIA RESULTANTE DESSAS INICIATIVAS

Em 2009, no site de Cubatão, houve uma redução de aproximadamente 35% no consumo de energia na comparação com 2008. Porém esta redução ocorreu principalmente devido à redução no volume total produzido e não devido a iniciativas implantadas para a redução no consumo. Já para a área de níquel, as ações de economia e otimização do uso de equipamentos visando a redução do consumo de energia foram a implantação de sistemas de controle de perda de calor, a troca de bombas de recalque e o aproveitamento de resíduos (finos de cavacos) como auxiliar de queima na geração de energia. As ações para Catalão envolveram as trocas de motores, que se iniciaram em 2009 e devem ser concluídas até 2011. Não é possível dizer o quanto essa iniciativa gerou de redução, pois não há medidores individuais por área (a Copebrás possui medidores nas plantas operacionais, com exceção da ETEL e da área administrativa; na Mineração Catalão não há nenhum medidor). A energia elétrica é responsável por 44% do consumo de energia de Cubatão(GJ). O cavaco contribui com 50% do consumo de energia da unidade de fosfato(GJ). Na Mineração Catalão, a maior contribuição no consumo de energia é o óleo diesel.

INICIATIVAS PARA REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA E AS REDUÇÕES OBTIDAS

Foram realizadas ações de troca de motores elétricos de baixa performance por motores de alta performance nas unidades de Catalão (fosfato), Mineração Catalão e Codemin. Essas ações tiveram início em 2009 têm conclusão prevista para 2011.

NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS, POR TIPO E PESO

Tabela NOx, SOx disponível na versão *online*.

EMISSÃO DE MATERIAL PARTICULADO (EM TON)

	2007	2008	2009
Catalão / Ouvidor (nióbio)	3,56	4,092	9,24
Niquelândia	158	161	163,69
Barro Alto		1,2	1,15
Catalão / Ouvidor (fosfato)	236,75	90,94	88,67
Cubatão	92	78,1	43
Total	373,9	335,3	306,9

EMISSÕES DE FLÚOR (EM TON)

	2007	2008	2009
Catalão / Ouvidor (nióbio)	0	0	0,03
Catalão / Ouvidor (fosfato)	45,12	32,18	39,27
Cubatão	15	7,6	5,71
Total	55,45	39,78	45

EMISSÕES DE AMÔNIA (EM TON)

	2007	2008	2009
Catalão / Ouvidor (nióbio)	0	0	0
Catalão / Ouvidor (fosfato)	37,61	16,77	14,86
Cubatão	1,2	0,93	0,2
Total	18,06	17,7	15,06

EMISSÕES INDIRETAS

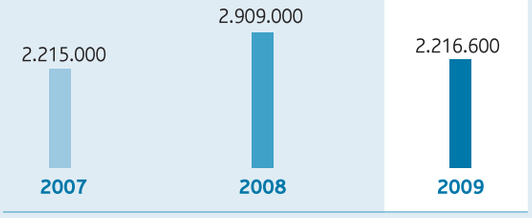
	2007	2008	2009
Emissão CO_2 (t)	33.424,67	39.191,50	39.071,20
Emissão CH_4 (t)	1,80	143,51	81,16
Emissão N_2O (t)	5,39	2,64	2,86
Emissão CO_2e (t)	35.132,28	43.023,86	41.661,48

Obs.: as emissões são provenientes de viagens aéreas, da disposição de resíduos orgânicos (aterro terceirizado), de fontes fixas e móveis de combustão (equipamentos terceirizados).

NÚMERO TOTAL DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS RELACIONADOS A MEIO AMBIENTE

	2007	2008	2009		
			Ingressados	Encerrados	Ativos
Número de Processos Administrativos	-	-	0	0	5
Número de Processos Judiciais	-	-	0	0	7
Número total de Processos Administrativos e Judiciais	0	0	0	0	12

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO EM CUBATÃO* (m³/ano)



* Demais operações funcionam com circuito fechado de água, sem descartes.

PESO TOTAL DE RESÍDUOS DE PROCESSOS ENVIADOS PARA DESTINAÇÃO FINAL (mil toneladas/ano)

	2007	2008	2009
Barragem de Rejeito **	4.632	5.017	5.124
Depósito Controlado de Escória**	1.147	247	309
Total	5.779	5.264	5.433

* Os dados da Anglo American Brasil compreendem as operações de Mineração e Processamento de Niquel, Mineração e Processamento de Nióbio e Fosfatos, nos municipios de Catalão/Ouvidor, Niquelândia e Barro Alto.

** O fosfogesso gerado no processo produtivo nas plantas de Cubatão e Catalão (fosfatos) foram incluídos até o ano de 2007, sendo desde 2008 considerados como sub-produto na agricultura e retirado da categoria de resíduos.

PESO TOTAL DE RESÍDUOS DE PROCESSOS ACUMULADOS* (mil toneladas/ano)

	2007	2008	2009
Barragem de Rejeito **	73.272,10	78.274,16	83.683,00
Depósito Controlado de Escória**	923.962,00	11.098,17	11.395,00
Total	997.234,10	89.372,33	95.078,00

* Os dados da Anglo American Brasil compreendem as operações de Mineração e Processamento de Niquel, Mineração e Processamento de Nióbio e Fosfatos, nos municipios de Catalão/Ouvidor, Niquelândia e Barro Alto.

** O fosfogesso gerado no processo produtivo nas plantas de Cubatão e Catalão (fosfato) foram incluídos até o ano de 2007, sendo desde 2008 considerados como sub-produto na agricultura e retirado da categoria de resíduos.

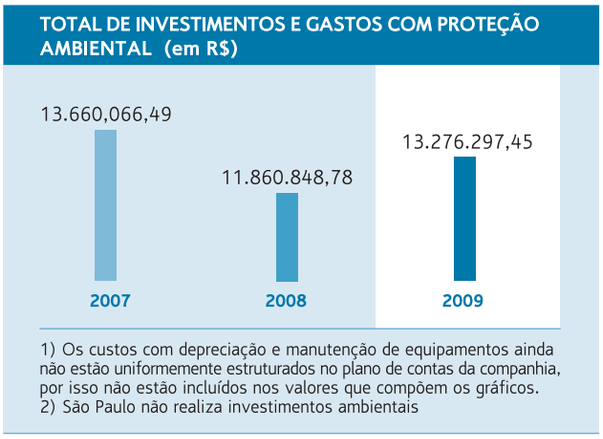
PESO DE RESÍDUOS PERIGOSOS TRANSPORTADOS, IMPORTADOS, EXPORTADOS OU TRATADOS (ton)

Peso total de resíduos perigosos transportados

EN21
EN22
EN24
EN28

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL, POR TIPO

Restante da resposta do indicador está *online*.



1) Os custos com depreciação e manutenção de equipamentos ainda não estão uniformemente estruturados no plano de contas da companhia, por isso não estão incluídos nos valores que compõem os gráficos.
2) São Paulo não realiza investimentos ambientais

EN30

OPERAÇÕES IDENTIFICADAS EM QUE O DIREITO DE EXERCER A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E A NEGOCIAÇÃO COLETIVA PODE ESTAR CORRENDO RISCO SIGNIFICATIVO E AS MEDIDAS TOMADAS PARA APOIAR ESSE DIREITO.

HR5

Nenhuma operação foi identificada. Em 2009, a Anglo American revisou o seus Princípios de Negócio e os novos itens de Integridade a serem ministrados em forma de treinamento. A empresa realizou também a manutenção da "CAL Social", que inclui detalhes específicos sobre questões trabalhistas sociais.
Em relação à documentação sobre negociação coletiva, ela está devidamente registrada nos arquivos de RH e o canal de comunicação sobre o sindicato é aberto e transparente.

HR6

OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO DE RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL.

HR7

Não foi identificada nenhuma ocorrência de trabalho infantil na Anglo American. O trabalho para menores de 18 anos só é permitido na empresa por meio do programa do governo "Jovem Aprendiz".

HR8

OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO DE RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ERRADICAÇÃO DO TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO.

Nenhuma operação foi identificada.

LA9

Na áreas de pesquisa da exploração, os trabalhadores são contratados com seguro de vida em grupo, recebem uniforme da empresa e equipamentos de proteção individual (EPI). São oferecidas três refeições por dia. Nos locais onde existe acampamento, os alojamentos possuem dormitório, sanitários e refeitório com condições sanitárias e de higiene.

A Anglo American possui cópias das fichas de registro dos empregados, fichas de entrega de equipamentos de proteção individual, registros de treinamento, livro de ocorrências do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), alvará da prefeitura, cópia das licenças ambientais quando necessário e cópias dos alvarás de pesquisa mineral. Já os prestadores de serviços mantêm a documentação de seus funcionários. Há também um projeto de supervisão integral em todas as contratações e subcontratações, além de auditorias externas para a prevenção de ocorrências.

PR5

PERCENTUAL DO PESSOAL DE SEGURANÇA SUBMETIDO A TREINAMENTO NAS POLÍTICAS OU ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS QUE SEJAM RELEVANTES ÀS OPERAÇÕES.

Os funcionários da vigilância patrimonial são terceirizados e recebem treinamento nas políticas e procedimentos da empresa. É exigida documentação legal da empresa contratada para atuar, incluindo os treinamentos legais de suas equipes. Já os empregados da Anglo American, não receberam treinamento em nenhuma das unidades.

TEMAS RELATIVOS À SEGURANÇA E SAÚDE COBERTOS POR ACORDOS FORMAIS COM SINDICATOS

Os acordos coletivos dos sindicatos cobrem parcialmente os temas de saúde e segurança da empresa:
- Catalão e Ouvidor (nióbio): assistência ao doente ou acidentado e auxílio-doença.
- Catalão e Ouvidor (fosfato): auxílio-doença, assistência ao doente ou acidentado, assistência ao excepcional.
- Niquelândia e Barro Alto: complementação auxílio-doença e EPI (equipamento de proteção individual).
- São Paulo e Exploração: EPI, comitês de saúde e segurança, direito de recusa ao trabalho por risco grave ou eminente, atendimento de primeiros socorros, complementação do salário em caso de auxílio-doença.
- Cubatão: complementação de auxílio-doença e acidentário, garantia de emprego ao acidentado com sequela e assistência médica aos aposentados.

PRÁTICAS RELACIONADAS À SATISFAÇÃO DO CLIENTE, INCLUINDO RESULTADOS DE PESQUISAS QUE MEDEM ESSA SATISFAÇÃO.

	Relate os resultados ou conclusões fundamentais de pesquisas (baseadas em amostragens estatisticamente relevantes) realizadas no período coberto pelo relatório (2009)	Categoria de produtos / serviços	Operações abrangidas
A organização como um todo	Não avaliado		
Uma categoria importante de produtos / serviços; ou	Ferroníquel: Anglo American foi avaliada pela Arcelor Mittal em 2008 e recebeu em 2009 nota por excelência por seus serviços. Nota: 5,92 (escala até 6). Recebeu também um certificado de qualidade assegurada como fornecedor de alta *performance*.	Liga Ferroníquel	Niquelândia, Barro Alto
	Ferronióbio: clientes que representaram cerca de 70% das vendas em 2009 responderam questionários de satisfação. Os principais resultados foram: *Quality*: Nota entre 8 e 9 *Delivery*: Nota entre 8 e 9 *Flexibility*: Nota entre 8 e 9 *Communication & Responsiveness*: Nota entre 9 e 10 *Technical Support*: Nota entre 8 e 9	Liga Ferronióbio	Catalão, Ouvidor
	Fertilizantes e Ácidos; Fosfato Bicálcico (DCP): Cerca de 60% dos clientes responderam a pesquisas de satisfação em 2009, mas os dados ainda estão sendo compilados.	Fosfatados	Cubatão, Catalão
Locais significativos de operações	Não avaliado		

PRÁTICAS RELACIONADAS À SATISFAÇÃO DO CLIENTE, INCLUINDO RESULTADOS DE PESQUISAS QUE MEDEM ESSA SATISFAÇÃO

Por mais um ano a Anglo American – Codemin foi premiada como um dos fornecedores de alta *performance* da ArcelorMittal Inox Brasil. Esse prêmio visa reconhecer e valorizar os fornecedores que atendem aos requisitos de prazo, qualidade, não conformidade qualitativa zero, *performance* igual ou superior a 80%, segurança e responsabilidade social.

INCIDENTES SIGNIFICATIVOS QUE AFETAM AS COMUNIDADES

Em 2009, não ocorreram incidentes significativos[3]. A empresa utiliza como metodologia de monitoramento o SEAT (a cada ciclo de três anos), que identifica o nível de dependência da comunidade por meio de uma série de critérios, como o número de pessoas empregadas, os negócios dependentes e o uso da economia local. Também são mantidos mapas de perfil da comunidade, que são atualizados a partir de um canal permanente virtual (Fale Conosco) e de um canal telefônico, das visitas e dos Fóruns "Intercâmbio".

O Grupo Anglo American mantém planos de emergência para atendimento de feridos ligados aos processos da empresa, que devem ser periodicamente simulados.

Anualmente há um exercício de avaliação dos riscos do período em todas as frentes, inclusive a social. Essa metodologia será aprimorada com a implantação do *Anglo Social Way*, que teve início em 2009.

MM7
MM11

Os incidentes listados na avaliação de riscos já possuem planos de ação definidos caso a caso e envolvem uma árvore de decisão – dependendo do nível e âmbito do incidente, dos serviços a que se deve recorrer (local ou regional), das pessoas necessárias, das funções, dos equipamentos e do capital. Para incidentes não previstos, há uma hierarquia de decisões a tomar, que pode envolver a estrutura corporativa ou até mesmo o centro administrativo em Londres. Esses procedimentos estão em fase documentação mais detalhada e de implantação em *software* global, chamado Enablon, que permitirá uma avaliação histórica e estatística dos incidentes em todos os negócios.

PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE PROPRIEDADES E DIREITOS USUAIS DAS COMUNIDADES LOCAIS, INCLUINDO AQUELES DOS POVOS INDÍGENAS E OS MECANISMOS USADOS PARA RESOLVER OS CONFLITOS

2009: A identificação de propriedades existentes no entorno é sempre feita na fase de pesquisa mineral. Um mapa de superficiários é feito, e a consulta a estes

3) São considerados significativos os incidentes de nível 2 e 3.
Para obter mais detalhes, acesse a versão *online* deste relatório.

ocorre necessariamente na fase de preparação do Estudo de Impactos Ambientais/Sociais, que atende à lei brasileira, e, no caso da Anglo American, atende também às diretrizes de comunicação social do IFC (Banco Mundial). Esse mapa é mantido e atualizado para avaliação contínua de interesse (em aquisição) ou de riscos. A ferramenta 4C, do SEAT 2, trata especificamente de gerenciamento de conflitos, definindo o que é conflito e provendo indicadores e critérios para que cada operação/projeto possa minimizar os impactos de tais conflitos. Não houve registro de sua utilização até o momento. No que se refere aos povos indígenas, há uma ferramenta específica dentro do SEAT 2 4 F produzida em 2009 e que se aplica e deve ser utilizada conforme a situação do site em relação à presença ou não de povos indígenas em área de influência das atividades da organização. Nenhuma área de entorno dos atuais sites da Anglo American está próxima de povos indígenas.

ABORDAGEM À IDENTIFICAÇÃO, PREPARAÇÃO E REAÇÃO A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA QUE AFETEM OS FUNCIONÁRIOS, COMUNIDADES OU O MEIO AMBIENTE

MM12
MM13

Para as unidades de Mineração, Catalão e Exploração há um procedimento chamado Plano de Atendimento a Emergência, que descreve os cenários possíveis, as ações necessárias e a equipe treinada para atendimento. A Exploração realiza um treinamento anual de pelo menos 80% de todo pessoal, com foco na prevenção e no combate a incêndios e primeiros socorros. Na Mineração, há exercícios de simulação periódicos para testar a capacidade de reação dos brigadistas e das equipes de apoio. Só em 2009, foram realizados cinco simulados na Mineração e cinco na Exploração.

A Codemin e Barro Alto possuem planos de emergência que definem as responsabilidades para gerenciamento e atendimento a emergências externas e internas – reais ou potenciais. Em 2009, foram realizadas alterações significativas nos cenários de atendimento a emergências da Codemin – que passaram para dez tipos de ocorrência – e houve o aumento no número de brigadistas e socorristas devido à necessidade de atendimento aos requisitos legais e ao aumento de cenários de emergência. A unidade de Barro Alto também ampliou a quantidade de brigadistas devido ao aumento do número de empregados no Projeto Barro Alto. Ao todo, foram realizados cinco simulados ao longo do ano para Niquelândia, dois para Barro Alto e nove para o Projeto Barro Alto.

NÚMERO DE NOVOS CASOS DE DOENÇA OCUPACIONAL POR TIPO. DESCREVA OS PROGRAMAS PARA PREVENIR DOENÇAS OCUPACIONAIS

Em 2009, não houve nenhum caso de doença ocupacional. A empresa possui um Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional para a prevenção e o controle de risco de doenças. A unidade Codemin/Barro Alto-Mina realiza exames periódicos do PCMSO, e em Cubatão é feito o acompanhamento, o controle e a orientação dos empregados.

Índice remissivo GRI

INDICADORES DE PERFIL		
ITEM	**DESCRIÇÃO**	**PÁGINA/RESPOSTA**
1	ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
1.1	Declaração do presidente.	Pág. 3
1.2	Principais impactos, riscos e oportunidades.	Pág. 3
2	PERFIL ORGANIZACIONAL	
2.1	Nome da organização.	Pág. 7
2.2	Principais produtos, serviços e marcas.	Pág. 19
2.3	Estrutura operacional.	Pág. 7
2.4	Localização da sede da organização.	Pág. 7
2.5	Países e regiões onde a organização atua.	Pág. 7
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	Pág. 7
2.7	Mercados atendidos.	Pág. 19
2.8	Porte da organização.	Pág. 7
2.9	Mudanças durante o período coberto pelo relatório.	Pág. 3
2.10	Prêmios e reconhecimentos recebidos.	Pág. 49
3	PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO	
3.1	Período coberto pelo relatório.	Contra-capa
3.2	Data do relatório anterior.	Pág. 49
3.3	Ciclo de emissão dos relatórios.	Pág. 49
3.4	Dados para contato a respeito do relatório.	Pág. 49
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório.	Contra-capa
3.6	Limite do relatório.	Pág. 49
3.7	Limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	Pág. 49
3.8	Critérios relacionados a outras instalações.	Pág. 49
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos.	Notas explicativas dos indicadores.
3.10	Reformulações de informações fornecidas anteriormente.	Pág. 4
3.11	Mudanças significativas de escopo ou medições.	Pág. 49
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	Índice remissivo GRI
3.13	Verificação externa para o relatório.	Pág. 50
4	GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO	
4.1	Estrutura de governança da organização.	Pág. 9
4.2	Presidência do grupo mais alto de governança.	O Presidente da Anglo American não exerce cargo de diretor executivo
4.3	Porcentagem dos conselheiros que são independentes, não-executivos.	O Comitê Gerencial da Anglo American Brasil não possui membros independentes ou não executivos.
4.4	Mecanismos para empregados fazerem recomendações ao Conselho de Administração.	Pág. 3
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança e o desempenho da organização.	A remuneração total é, em grande parte, baseada em contratos anuais de desempenho relacionados às metas propostas e analisadas por um comitê global de remuneração.
4.6	Processos para evitar conflitos de interesse.	A Anglo American elaborou a Política de Integridade nos Negócios, que padroniza os procedimentos relacionados à não corrupção, a conflitos de interesse, a pagamentos ao governo e a outros usos de recursos da empresa.
4.7	Qualificações dos membros da diretoria.	Os planos de desenvolvimento individual - traçados estrategicamente para garantir a qualificação de gerentes e diretores frente aos desafios da organização - são renovados anualmente.

INDICADORES DE PERFIL		
ITEM	**DESCRIÇÃO**	**PÁGINA/RESPOSTA**
4.8	Declarações de Missão e Valores, códigos de conduta e princípios internos.	Pág. 10
4.9	Processos de gestão do desempenho econômico, ambiental e social.	Pág. 12
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho.	Não existem processos formais para auto-avaliação de desempenho do Comitê Gerencial com relação ao desempenho econômico, ambiental e social, embora os diretores sejam avaliados por desempenho em tais indicadores por meio de contrato formal de desempenho.
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	A Anglo American Brasil não aplica formalmente o Princípio da Precaução na tomada de decisões sobre projetos, embora esteja contida nos comitês de avaliação dos projetos uma avaliação formal dos riscos à comunidade e ao meio ambiente.
4.12	Cartas, princípios e outras iniciativas externas que a organização subscreve ou endossa.	Pág. 5
	ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS ESSENCIAIS *(STAKEHOLDERS)*	
4.13	Participação em associações e ou organismos.	Pág. 15 e resposta *online*.
4.14	Relação dos grupos de públicos essenciais (*stakeholders*) engajados pela organização.	Contra-capa e Pág. 31
4.15	Base para a identificação e seleção de públicos essenciais (*stakeholders*) com os quais engajar.	Contra-capa
4.16	Abordagens para o engajamento dos públicos essenciais (*stakeholders*).	Contra-capa
4.17	Preocupações levantadas por meio do engajamento dos públicos essenciais (*stakeholders*).	Contra-capa

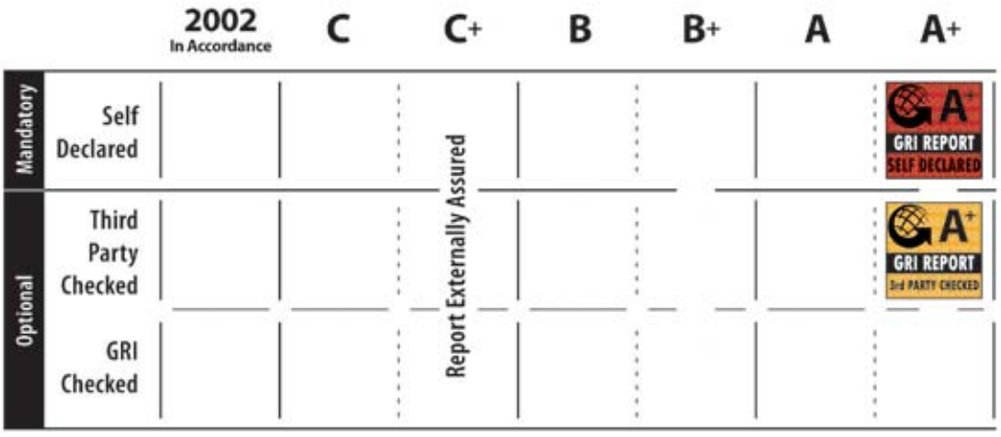
INDICADORES DE DESEMPENHO		
ITEM	**DESCRIÇÃO**	**PÁGINA/RESPOSTA**
	DESEMPENHO ECONÔMICO	
	Abordagem sobre forma de gestão	
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	Pág. 51
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devidos a mudanças climáticas.	Pág. 40 e resposta *online*.
EC3	Planos de previdência privada.	Resposta *online*.
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	Não houve ajuda financeira significativa recebida do governo, além dos valores obtidos via leis de incentivo fiscal para projetos sociais.
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local.	Pág. 22
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais.	Pág. 52
EC7	Contratação local.	Pág. 22 e resposta *online*.
EC8	Impacto de investimentos em infra-estrutura oferecidos para benefício público.	Pág. 33 e resposta *online*.
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos.	Pág. 18
	DESEMPENHO AMBIENTAL	
	Abordagem sobre forma de gestão	
EN1	Materiais usados por peso ou volume.	Resposta *online*.
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	Não houve utilização de materiais provenientes de reciclagem.
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	Pág 41
EN4	Consumo de energia indireta.	Pág 41
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	Pág 42
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia.	Pág 42
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta.	Pág 42
EN8	Total de água retirada por fonte.	Pág 42
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	Resposta *online*.

INDICADORES DE DESEMPENHO		
ITEM	**DESCRIÇÃO**	**PÁGINA/RESPOSTA**
EN10	Uso de água reciclada e reutilizada.	Pág 44
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas.	Resposta *online*.
EN12	Impactos significativos de produtos, serviços e atividades sobre a biodiversidade.	Resposta *online*.
EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	Resposta *online*.
EN14	Estratégias para gestão de impactos na biodiversidade.	Pág 44
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação.	Resposta *online*.
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa.	Pág 46
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeitos estufa.	Pág 46
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	Pág 46
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio.	Indicador não material para o negócio da organização.
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.	Pág 52, NOx, SOx *online*.
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	Pág 53
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição.	Pág 53, Operações - resposta *online*.
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	Em 2009, não houve derramamentos significativos.
EN24	Peso de resíduos perigosos.	Pág 53
EN25	Descrição de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats.	Resposta *online*.
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços.	Pág 19
EN27	Reaproveitamento de produtos e embalagens.	Não há, uma vez que os produtos da organização são transportados a granel ou suas embalagens não são recuperáveis.
EN28	Valor multas e numero total de sanções resultantes da não-conformidade com leis.	Pág 53
EN29	Impactos ambientais referentes a transporte de produtos e de trabalhadores.	Pág 47
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental.	Pág 39 e 54 Operações – resposta *online*.
	DESEMPENHO SOCIAL	
	PRÁTICAS TRABALHISTAS	
	Abordagem sobre forma de gestão	
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego e unidade.	Pág 21
LA2	Taxa de rotatividade.	Pág 21 e resposta *online*
LA3	Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários.	Pág 22
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva.	Todos os empregados da Anglo American são abrangidos por acordos de negociação coletiva.
LA5	Descrição de notificações (prazos e procedimentos).	Resposta *online*.
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde.	Pág.28 e resposta *online*
LA7	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo.	Pág 24
LA8	Programas de educação, prevenção e controle de risco em relação a doenças graves.	Pág. 32 e resposta *online*.
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	Pág 54
LA10	Média de horas por treinamento por ano.	Resposta *online*.
LA11	Programas para gestão de competências, aprendizagem contínua e continuidade da empregabilidade.	Resposta *online*.
LA12	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho.	Todos os empregados da Anglo American, a partir do cargo de analista, recebem análise de desempenho.
LA13	Monitoramento dos indicadores de diversidade.	Resposta *online*.
LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	Resposta *online*.

INDICADORES DE DESEMPENHO		
ITEM	**DESCRIÇÃO**	**PÁGINA/RESPOSTA**
	DIREITOS HUMANOS	
	Abordagem sobre forma de gestão	
HR1	Percentual e número total de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	100%; previsto incluí-las nos termos de parceria em 2010.
HR2	Empresas contratadas submetidas a avaliações referentes a direitos humanos.	Nenhuma empresa contratada ou fornecedor foi submetido a este tipo de avaliação.
HR3	Treinamento em direitos humanos.	Não há processo regular de treinamento para empregados em temas de direitos humanos.
HR4	Numero total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	Pág 30
HR5	Política de liberdade de associação e o grau da sua aplicação.	Pág 54
HR6	Medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	Pág 54
HR7	Medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado.	Pág 54
HR8	Políticas de treinamentos relativos a aspectos de direitos humanos para seguranças.	Pág 54
HR9	Casos de violação de direitos indígenas.	Não há atividades de operação ou de pesquisa mineral em localidades onde povos indígenas tenham interesse explícito e comunicado à empresa.
	SOCIEDADE	
	Abordagem sobre forma de gestão	
SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades.	Pág 35
SO2	Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.	Zero, a formalização das políticas e procedimentos ainda não implementadas.
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção.	Idem acima.
SO4	Medidas tomadas em casos de corrupção.	Nenhum empregado foi demitido ou punido por corrupção. Um processo de investigação foi desencadeado por denúncias mas nada foi provado.
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	Pág 15
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	Não houve contribuições em dinheiro ou de qualquer outra maneira feitas durante o período coberto pelo relatório para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas.
SO7	Numero de ações judiciais por concorrência desleal.	Em 2009 não houve nenhuma ação judicial por concorrência desleal.
SO8	Multas e sanções por não-conformidade com leis e regulamentos.	Pág 51
	RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO	
	Abordagem sobre forma de gestão	
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados.	Resposta *online*.
PR2	Não-conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços.	Não houve casos de não-conformidade com a saúde e segurança de produtos e serviços.
PR3	Informações sobre produtos presentes na rotulagem.	Resposta *online*.
PR4	Não-conformidades relacionadas à rotulagem de produtos e serviços.	Resposta *online*.
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente.	Pág 54
PR6	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários de marketing.	Indicador não material para o negócio da organização.
PR7	Não-conformidades relacionadas à comunicação de produtos e serviços.	Indicador não material para o negócio da organização.
PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade de clientes.	Indicador não material para o negócio da organização.
PR9	Multas por não-conformidade relacionadas ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Não houve sanções administrativas ou judiciais impostas à empresa por descumprir leis ou regulamentos.

INDICADORES DO SUPLEMENTO DE MINERAÇÃO E METAIS		
ITEM	**DESCRIÇÃO**	**PÁGINA/RESPOSTA**
EN23MM	Quantidade total de terra adquirida, arrendada e gerenciada para as atividades de produção ou uso extrativista.	Resposta *online*.
MM1	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	Págs. 22, 52 e resposta *online*.
MM2	Valor econômico direto gerado e distribuído.	Pág 51
MM3	Operações identificadas que requerem planos de gerenciamento da biodiversidade.	Resposta *online*.
MM4	Percentual de produto(s) derivado(s) de materiais secundários.	Resposta *online*.
MM5	Políticas para avaliação dos atributos da eco-eficiência e Sustentabilidade dos produtos	Pág 19
MM6	Abordagem ao gerenciamento do estéril, rochas, rejeitos e lama/resíduos.	Resposta *online*.
MM7	Incidentes significativos que afetam as comunidades.	Pág 55
MM8	Programas que envolvem a empresa e tratam da mineração artesanal e de pequena escala.	Não foram identificadas operações com ocorrências de práticas de mineração artesanal e, desta forma, não há envolvimento da empresa com programas que abordem esse tema.
MM9	Políticas e atividades de reassentamento.	Resposta *online*.
MM10	Operações com planos de fechamento, abrangendo os aspectos sociais, ambientais e econômicos.	Resposta *online*.
MM11	Processo de identificação de propriedades e direitos usuais das comunidades locais.	Pág 55
MM12	Abordagem à identificação, preparação e reação a situações de emergência que afetem funcionários, comunidades ou meio ambiente.	Pág 56
MM13	Novos casos de doença ocupacional por tipo.	Pág 56

GRI Report Applications Levels



Relatório elaborado com o apoio da REPORT COMUNICAÇÃO.

Projeto gráfico: NETi Comunicação Integrada - www.neti.com.br
Redação: Alessandra Pereira (Editora-executiva), Claudia Gonçalves (Editora), Clarissa Ramos (Gestora de projetos), Reinaldo Canto (repórter)
Projeto fotográfico: Flavita Valsani

ANGLO AMERICAN

ANGLO AMERICAN BRASIL
Av. Paulista, 2300 - 10° andar
01310-300 - São Paulo - SP - Brasil
Fone: 11 2125 7555
www.angloamerican.com.br